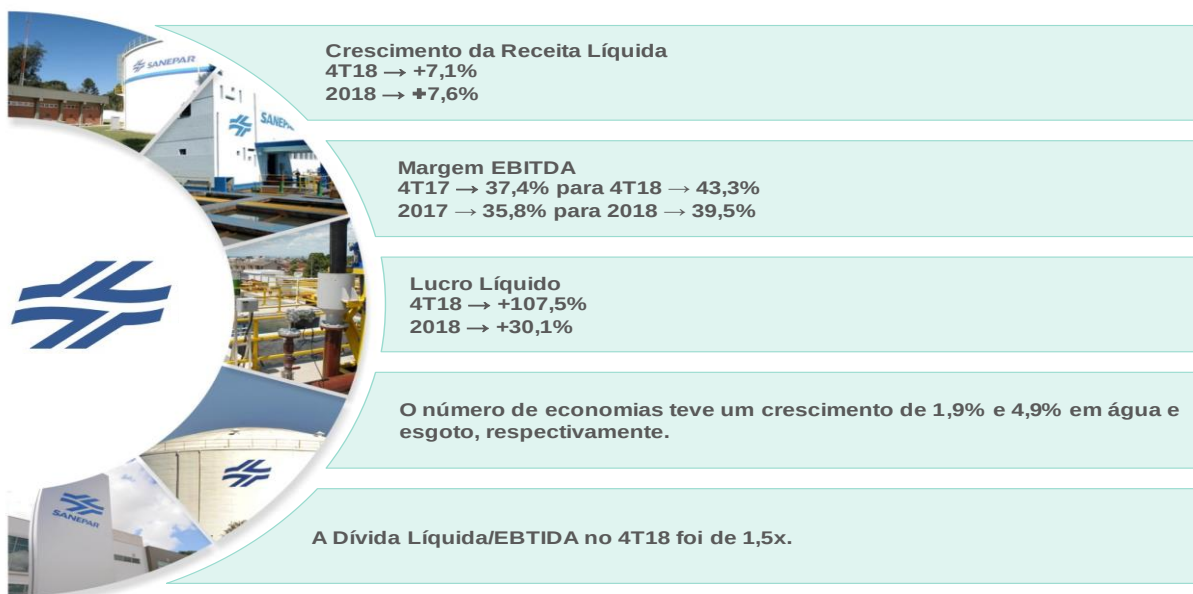


Curitiba, 05 de Fevereiro de 2019.

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais obtidos pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) referentes ao 4º trimestre de 2018 (4T18) e exercício de 2018. As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normatizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em convergência com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Destaques



	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. (1/2)	4T16 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.097,9	1.025,5	7,1 %	926,6	10,7 %
Resultado Operacional	405,4	314,7	28,8 %	201,6	56,1 %
EBTIDA	475,7	383,8	23,9 %	258,7	48,4 %
Lucro Líquido	320,0	154,2	107,5 %	158,9	-3,0 %
ROE (Anualizado)	16,4	13,8	2,6 p.p.	14,0	-0,2 p.p.
ROIC (Anualizado)	12,7	11,7	1,0 p.p.	11,1	0,6 p.p.
Dívida Líquida	2.444,7	2.182,9	12,0 %	2.073,8	5,3 %
Margem Bruta	55,5	55,4	0,1 p.p.	57,7	-2,3 p.p.
Margem Operacional	30,2	17,4	12,8 p.p.	18,3	-0,9 p.p.
Margem Líquida	29,1	15,0	14,1 p.p.	17,1	-2,1 p.p.
Margem EBTIDA	43,3	37,4	5,9 p.p.	27,9	9,5 p.p.
Endividamento do PL	47,0	49,1	-2,1 p.p.	49,1	0,0 p.p.
Dívida Líquida/EBTIDA	1,5	1,6	-0,1 p.p.	1,8	-0,2 p.p.

VALOR DE MERCADO - R\$
31/12/2018
6,5 bilhões

SAPR3: 16,77

SAPR4: 10,70

SAPR11: 61,50

TELECONFERÊNCIA
06/02/2019 - 10h
Brasil: (11) 3137-8038

Estados Unidos (+1) 786 209 1795

Reino Unido (+44) 20 3769 3830

<http://webcast2.conferenciadecorp.com.br/evento/sane-par-teleconferencia-resultado-4t18-6219/login>

<http://webcast2.conferenciadecorp.com.br/evento/sane-par-conference-call-4q18-earnings-6219/login>

[epar-conference-call-4q18-earnings-6219/login](http://webcast2.conferenciadecorp.com.br/evento/sane-par-conference-call-4q18-earnings-6219/login)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Abel Demétrio
Sonival Bergamann
Elzira Koswoski Scaramella
Fabiane Queiroz Santos Heinisch
Ricardo Garcia Gonçalves

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os 10 maiores contratos em % da Receita Total da Companhia:

10 Maiores Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhões)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Tipo de Contrato	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	24,4%	29,5 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	94,9%	816,6	776,1
Londrina	7,2%	27,5 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	91,1%	245,1	226,1
Maringá	5,2%	21,7 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	100,0%	162,3	170,7
Ponta Grossa	3,6%	7,3 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	90,4%	138,7	124,7
Foz do Iguaçu	3,4%	25,2 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	77,6%	108,9	85,9
Cascavel	3,4%	5,9 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	99,5%	122,9	124,9
São José dos Pinhais	2,9%	25,0 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	71,9%	110,2	80,5
Colombo	1,8%	29,3 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	62,6%	83,6	54,0
Guarapuava	1,6%	23,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	78,8%	63,7	51,1
Araucária	1,4%	13,8 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	73,7%	51,0	37,7
Demais	45,1%						2.020,4	1.164,9
Totais					100%	72,5%	3.923,4	2.896,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 72,5% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,8% do total de ligações de água existentes em 31 de dezembro de 2018.

O número de ligações de água de 3.137.760 em dezembro de 2018 é 1,6% superior ao número de ligações (3.087.160) existentes em dezembro de 2017, representando um incremento de 50.600 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	DEZ/18 (1)	%	DEZ/17 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.850.009	90,8	2.806.078	90,9	1,6
Comercial	224.986	7,2	219.147	7,1	2,7
Industrial	12.879	0,4	12.714	0,4	1,3
Utilidade Pública	23.689	0,8	23.257	0,8	1,9
Poder Público	26.197	0,8	25.964	0,8	0,9
Totais	3.137.760	100,0	3.087.160	100,0	1,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto de 2.141.050 em dezembro de 2018 é 4,9% superior ao número de ligações (2.040.292) existentes em dezembro de 2017, representando acréscimo de 100.758 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto*	DEZ/18 (1)	%	DEZ/17 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	1.932.673	90,3	1.840.285	90,2	5,0
Comercial	174.440	8,1	167.433	8,2	4,2
Industrial	5.204	0,2	5.029	0,2	3,5
Utilidade Pública	14.870	0,7	14.155	0,7	5,1
Poder Público	13.863	0,7	13.390	0,7	3,5
Totais	2.141.050	100,0	2.040.292	100,0	4,9

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 4T18, o volume medido de água tratada foi de 124,2 milhões de m³ contra 123,8 milhões de m³ no 4T17, representando um crescimento de 0,3%, conforme demonstrado a seguir:

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	104,8	104,4	0,4	417,5	420,1	-0,6
Comercial	10,2	10,2	0,0	40,6	40,3	0,7
Industrial	2,9	2,8	3,6	10,7	11,2	-4,5
Utilidade Pública	1,3	1,4	-7,1	5,3	5,7	-7,0
Poder Público	5,0	5,0	0,0	19,5	19,2	1,6
Totais	124,2	123,8	0,3	493,6	496,5	-0,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No 4T18, o volume faturado de água tratada foi de 129,2 milhões de m³, contra 128,5 milhões de m³ no 4T17, representando um crescimento de 0,5%, reflexo do aumento do consumo no final do ano, que apresentou temperatura até 3°C acima da média histórica, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	109,2	108,6	0,6	435,2	467,4	-6,9
Comercial	11,0	10,9	0,9	43,6	45,6	-4,4
Industrial	2,9	2,9	0,0	10,8	11,4	-5,3
Utilidade Pública	1,0	1,1	-9,1	4,4	5,0	-12,0
Poder Público	5,1	5,0	2,0	19,8	19,7	0,5
Totais	129,2	128,5	0,5	513,8	549,1	-6,4

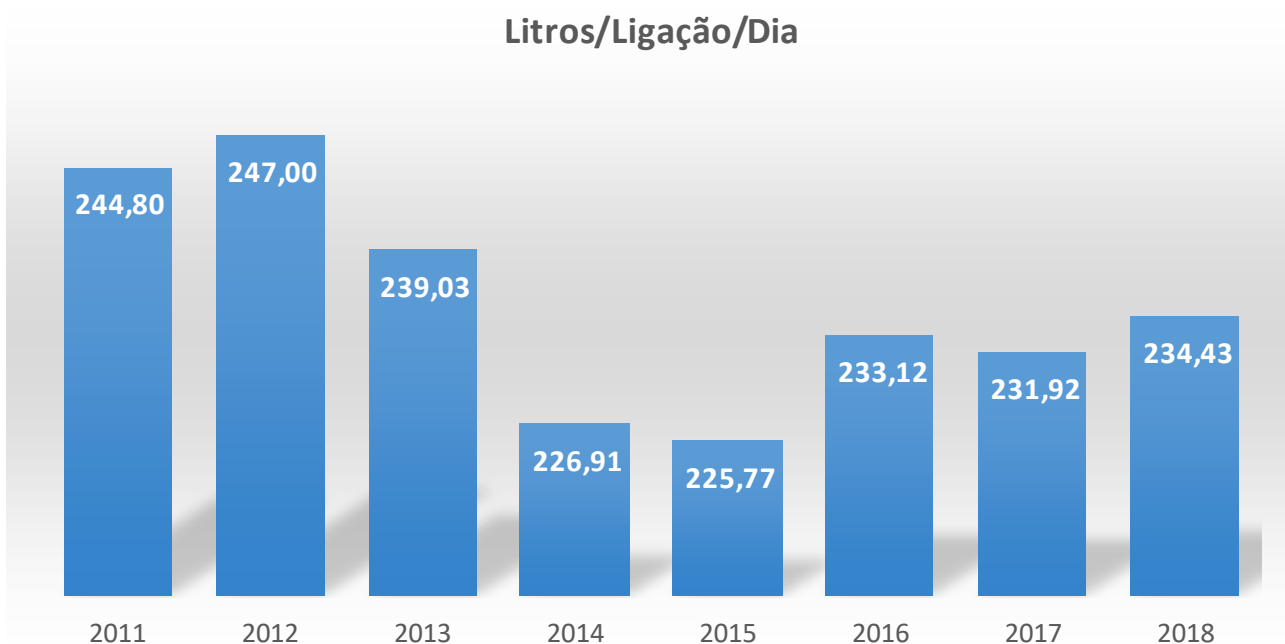
* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 4T18 apresentou um crescimento de 3,2% em comparação ao 4T17, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	80,6	78,0	3,3	317,8	332,0	-4,3
Comercial	10,0	9,8	2,0	39,4	40,5	-2,7
Industrial	0,8	0,8	0,0	3,2	3,0	6,7
Utilidade Pública	1,0	0,9	11,1	3,7	3,8	-2,6
Poder Público	3,8	3,7	2,7	14,8	14,4	2,8
Totais	96,2	93,2	3,2	378,9	393,7	-3,8

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *



* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Água*	2018 (1)	2017 (2)	Var. (1/2)	2016 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	3.923.428	3.848.451	1,9 %	3.735.242	3,0 %
Nº de estações de tratamento	168	166	1,2 %	164	1,2 %
Nº de poços	1.103	1.156	-4,6 %	1.037	11,5 %
Nº de captações de superfície	230	229	0,4 %	232	-1,3 %
Km de rede assentada	54.103	52.892	2,3 %	51.558	2,6 %
Volume Produzido (m³)	761.996.211	757.788.234	0,6 %	742.253.014	2,1 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	35,22	34,48	0,74 p.p.	34,80	-0,31 p.p.
No faturamento - % (1)	32,57	27,54	5,03 p.p.	20,85	6,68 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	0,97	1,07	-0,10 p.p.	2,04	-0,97 p.p.

(1) Este índice reflete a diferença entre o volume produzido e o volume faturado. O crescimento decorre principalmente da estrutura tarifária implantada a partir de junho de 2017.

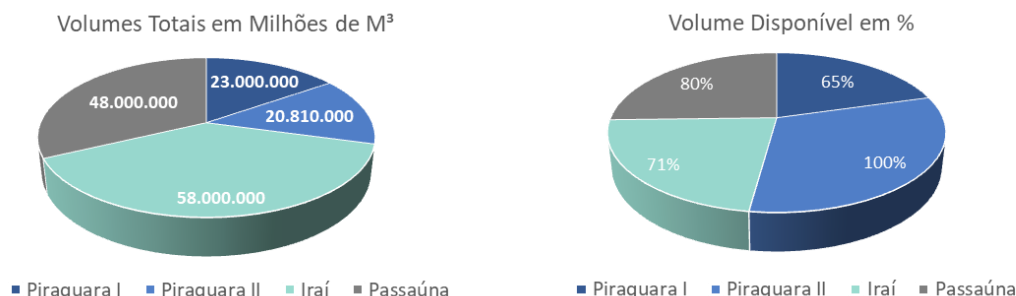
Esgoto*	2018 (1)	2017 (2)	Var. (1/2)	2016 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	2.896.583	2.761.216	4,9 %	2.622.983	5,3 %
Nº de estações de tratamento	246	243	1,2 %	239	1,7 %
Km de rede assentada	35.982	35.264	2,0 %	33.069	6,6 %
Volume coletado em m³	362.380.051	355.329.189	2,0 %	337.683.281	5,2 %

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

VOLUMES HÍDRICOS

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. Devido ao menor volume de chuva e a maior utilização das barragens, o volume médio de reservação, no fechamento deste trimestre, está em 77,2%.



2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	714,5	667,6	7,0	2.716,9	2.539,8	7,0
Receita de Esgoto	417,4	383,9	8,7	1.573,0	1.444,4	8,9
Receita de Serviços	33,8	34,4	-1,7	141,4	131,7	7,4
Receita de Resíduos Sólidos	2,5	2,3	8,7	9,8	8,6	14,0
Serviços Prestados à Prefeituras	4,2	3,8	10,5	16,5	14,1	17,0
Doações Efetuadas por Clientes	6,6	9,5	-30,5	17,0	21,9	-22,4
Outras Receitas	1,3	1,3	0,0	5,0	6,5	-23,1
Totais	1.180,3	1.102,8	7,0	4.479,6	4.167,0	7,5

A receita operacional bruta cresceu 7,0%, passando de R\$1.102,8 milhões no 4T17 para R\$1.180,3 milhões no 4T18, este crescimento decorre da revisão tarifária de 8,53% em junho de 2017, impactando integralmente em 2018, do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% que começou a vigorar em 17/05/2018 e da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	268,5	259,0	3,7	1.037,5	1.069,4	-3,0
Materiais	40,6	42,1	-3,6	152,0	158,0	-3,8
Energia Elétrica	117,7	103,6	13,6	418,3	371,2	12,7
Serviços de Terceiros	171,3	158,9	7,8	618,8	578,9	6,9
Depreciações e Amortizações	70,3	69,1	1,7	271,3	247,3	9,7
Perdas na Realização de Créditos	2,2	7,2	-69,4	7,7	26,4	-70,8
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental	14,0	7,7	81,8	43,6	28,5	53,0
Taxa de Regulação	5,2	4,8	8,3	20,8	14,3	45,5
Programa Sanepar Rural	1,6	1,4	14,3	2,4	9,5	-74,7
Indenizações por Danos a Terceiros	0,9	1,2	-25,0	37,2	21,9	69,9
Outros Custos e Despesas	22,4	18,9	18,5	73,4	64,9	13,1
Despesas Capitalizadas	-24,6	-25,4	-3,1	-94,4	-86,2	9,5
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1,4	2,0	-30,0	1,4	2,0	-30,0
Provisões para Contingências	-56,2	-51,6	8,9	-43,8	-0,9	4.766,7
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	11,6	8,0	45,0	76,0	89,2	-14,8
Programa de Participação nos Resultados	39,9	40,7	-2,0	134,2	69,7	92,5
Multas Ambientais	6,0	55,9	-89,3	26,0	55,9	-53,5
Baixas de Ativos, Líquidas	-1,0	6,9	-114,5	6,8	9,3	-26,9
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,2	-	0,0	-1,5	2,1	-171,4
Resultado Equivalência Patrimonial	0,9	0,4	125,0	3,8	1,8	111,1
Totais	692,5	710,8	-2,6	2.791,5	2.733,2	2,1

Os custos e despesas operacionais no 4T18 tiveram uma redução de 2,6% em relação ao 4T17.

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

- **Pessoal**

Crescimento de 3,7%, reflexo do Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019, assinado em junho de 2018, com pagamento retroativo a março de 2018 (data base), que contemplou: i) reajuste salarial entre 2,0% e 4,0%, conforme o enquadramento salarial do empregado no plano de carreira; ii) valor de R\$ 105,00 linear a todos os empregados; iii) reajuste de 1,81% (INPC) no vale alimentação; e iv) reajuste de 2,0%, retroativo a janeiro de 2018, referente ao ciclo anual de avaliação do plano de carreira (ganho de uma posição na tabela salarial por antiguidade ou merecimento para os empregados que cumpriram os critérios estabelecidos).

Em junho de 2018 a Companhia extinguiu 44 cargos de consultor estratégico, com demissão de 41 cargos ocupados, que representava um custo mensal de R\$1.012 mil.

- **Materiais**

Redução de 3,6%, principalmente, em materiais de operação e sistemas, material de manutenção e conservação de bens administrativos, material de manutenção de veículos e material de manutenção de redes;

- **Energia Elétrica**

Crescimento de 13,6% na energia elétrica alocada aos custos de operação, decorrente da Bandeira Tarifária do setor elétrico ter sido vermelha em julho, agosto e setembro, e do reajuste de 15,99% na tarifa a partir de 24/06/2018;

- **Serviços de Terceiros**

Crescimento de 7,8%, principalmente, em serviços de cadastramento e faturamento, serviços de veiculação, publicidade e propaganda, serviços de vigilância, serviços de cobrança, serviços de arrecadação e serviços de manutenção de redes;

- **Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 1,7%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados no montante de R\$650,4 milhões (líquido das amortizações e baixas);

- **Perdas na Realização de Créditos**

Redução de 69,4%, principalmente, pela reversão da provisão das contas a receber vencidas do Setor Municipal decorrente da adesão dos Municípios de Santo Inácio, Florestópolis e Centenário do Sul ao Programa de Recuperação de Créditos – RECRED;

- **Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental**

Acréscimo de 81,8%, devido à assinatura dos novos Contratos de Programa, principalmente, com o Município de Curitiba;

- **Outros Custos e Despesas**

Aumento de 18,5%, principalmente, despesas com custas legais e judiciais, indenizações trabalhistas com terceiros e despesas com programas e convênios de desenvolvimento social, educacional, ambiental e de pesquisas.

- **Multas Ambientais**

Redução de 89,3%, principalmente, pelo reflexo da provisão das multas ambientais ocorrida no 4T17, referente Autos de Infração do IBAMA.

- **Baixa de Ativos, líquida**

Redução de 114,5% reflexo, principalmente, da receita proveniente do leilão de sucatas de hidrômetros ocorrido no 4T18.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	6,1	10,9	-44,0	31,5	65,6	-52,0
Variações Monetárias Ativas	3,2	2,3	39,1	12,3	13,8	-10,9
Outras Receitas Financeiras	3,7	2,7	37,0	15,5	12,5	24,0
Totais das Receitas Financeiras	13,0	15,9	-18,2	59,3	91,9	-35,5
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos e Debêntures	-50,1	-45,0	11,3	-191,4	-188,0	1,8
Variações Monetárias Passivas	-3,7	-22,8	-83,8	-60,9	-53,7	13,4
Outras Despesas Financeiras	-7,6	-70,4	-89,2	-12,7	-72,3	-82,4
Totais das Despesas Financeiras	-61,4	-138,2	-55,6	-265,0	-314,0	-15,6
Resultado Financeiro	-48,4	-122,3	-60,4	-205,7	-222,1	-7,4

O resultado financeiro variou positivamente em 60,4% passando de -R\$122,3 milhões para -R\$48,4 milhões no 4T17 e 4T18, respectivamente, decorrente, principalmente, do aumento das variações monetárias ativas em 39,1% (pelo aumento da receita de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais) e da redução de outras despesas financeiras em 89,2% (principalmente pelo reflexo das despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais e pela despesa de multas do IBAMA ocorridos no 4T17).

Resultado Econômico - R\$ milhões	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	405,4	314,7	28,8	1.370,7	1.136,2	20,6
Resultado Financeiro	-48,4	-122,3	-60,4	-205,7	-222,1	-7,4
Tributos sobre o Lucro	-37,0	-38,2	-3,1	-272,5	-227,9	19,6
Lucro Líquido	320,0	154,2	107,5	892,5	686,2	30,1

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$320,0 milhões no 4T18, 107,5% acima do resultado líquido de R\$154,2 milhões registrado no 4T17. O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento da receita líquida de 7,1%, enquanto que os custos e despesas operacionais diminuíram 2,6%.

A seguir apresentamos a reclassificação do resultado do 4T18, excluindo os itens não recorrentes:

Itens não Recorrentes - R\$ milhões	4T18	4T17	2018	2017
Lucro Líquido	320,0	154,2	892,5	686,2
PAI e PDVTC	-	-	6,8	45,8
PPR (1)	-	-	40,5	-
Taxa de Regulação	-	-	5,2	-
Ações Cíveis falta de água em Maringá	-	-	-	27,0
Ações Trabalhistas (reversão provisão)	-66,8	-	-66,8	-
Acordo IBAMA	-	55,9	18,0	55,9
Acordo IBAMA (Juros)	-	57,5	-	57,5
Indenização Danos a Terceiros	-	-	16,2	-
Variação Monetária Passiva Arrendamento Mercantil I	-	-	43,9	-
Multa IBAMA (Reversão Provisão)	-	-70,9	-	-70,9
Efeitos Tributários	22,7	24,1	-15,6	-0,6
Lucro Líquido Proforma	275,9	220,8	940,7	800,9
Margem Líquida	25,1	21,5	22,6	20,7
EBTIDA	408,8	368,9	1.661,8	1.441,4
Margem EBTIDA	37,2	36,0	39,9	37,3

(1) A partir do exercício de 2018, a Companhia passou a registrar a provisão trimestralmente. Até o exercício de 2017, a provisão era registrada no mês de dezembro.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	266,8	259,9	2,7	1.009,5	977,1	3,3
Remuneração a Governos (Tributos)	161,9	157,1	3,1	759,3	695,0	9,3
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	13,3	12,4	7,3	49,8	47,9	4,0
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	61,4	138,3	-55,6	265,0	314,1	-15,6
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	264,5	166,1	59,2	423,8	325,6	30,2
Lucro Líquido do Período não distribuído	55,5	-12,0	562,5	468,7	360,5	30,0
Total da Riqueza Econômica	823,4	721,8	14,1	2.976,1	2.720,2	9,4

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e dos acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida (1)	1.097,9	1.025,5	7,1 %	4.162,2	3.869,4	7,6 %
Lucro Operacional	405,4	314,7	28,8 %	1.370,7	1.136,2	20,6 %
Lucro Líquido	320,0	154,2	107,5 %	892,5	686,2	30,1 %
% Margem Operacional	30,2	17,4	12,8 p.p.	26,0	21,9	4,1 p.p.
% Margem Líquida	29,1	15,0	14,1 p.p.	21,4	17,7	3,7 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	6,4	2,8	3,6 p.p.	16,4	13,8	2,6 p.p.
Dívida Líquida/EBTIDA (Acumulado 12 meses)	-	-	-	1,5	1,6	-0,1 p.p.

No encerramento do 4T18, os ativos totais da Companhia atingiram R\$10.781,3 milhões (R\$10.122,7 milhões em 31/12/2017), enquanto as dívidas totais ao final do 4T18 eram de R\$5.064,1 milhões (R\$4.970,0 milhões em 31/12/2017). Do montante da dívida total, R\$2.771,3 milhões (R\$2.716,8 milhões em 31/12/2017) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando acréscimo de 2,0% em relação ao final do exercício de 2017.

	Referência	DEZ/18	DEZ/17	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	5.717,2	5.152,7	11,0 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	11,35	10,23	11,0 %
Grau de Endividamento	%	47,0	49,1	2,1 p.p.
Liquidez Corrente	R\$	0,78	0,99	-21,2 %
Liquidez Seca	R\$	0,75	0,95	-21,1 %

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

O EBITDA no 4T18, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$475,7 milhões, contra R\$383,8 milhões no 4T17. A margem EBITDA passou de 37,4% para 43,3%. O bom desempenho ocorreu pelo crescimento da receita líquida de 7,1%, enquanto os custos e despesas que impactam o EBITDA reduziram 2,8%.

A geração de caixa operacional no 4T18 foi de R\$355,8 milhões, crescimento de 13,3% em relação a 4T17. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 74,8%.

EBTIDA - R\$ milhões	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	320,0	154,2	107,5 %	892,5	686,2	30,1 %
(+) Tributos sobre o Lucro	37,0	38,2	-3,1 %	272,5	227,9	19,6 %
(+) Resultado Financeiro	48,4	122,3	-60,4 %	205,7	222,1	-7,4 %
(+) Depreciações e Amortizações	70,3	69,1	1,9 %	271,3	247,3	9,8 %
EBTIDA	475,7	383,8	23,9 %	1.642,0	1.383,5	18,7 %
% Margem EBTIDA	43,3	37,4	5,9 p.p.	39,5	35,8	3,7 p.p.
% Conversão de EBTIDA em Caixa	74,8	81,8	-7,0 p.p.	82,9	97,9	-15,0 p.p.

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 4T18 foram de R\$281,3 (R\$319,3 milhões no 4T17), conforme apresentados a seguir:

Investimentos - R\$ milhões	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Água	114,3	120,6	-5,2	449,1	351,6	27,7
Esgoto	128,3	157,3	-18,4	418,2	432,0	-3,2
Outros Investimentos	38,7	41,4	-6,5	162,7	96,9	67,9
Totais	281,3	319,3	-11,9	1.030,0	880,5	17,0

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$2.716,8 milhões em dezembro de 2017 para R\$2.771,3 em dezembro de 2018, representando um crescimento de R\$54,5 milhões. A dívida líquida passou de R\$2.182,9 milhões em dezembro de 2017 para R\$2.444,7 milhões em dezembro de 2018.

O índice de alavancagem, medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)” diminuiu 0,1x, passando de 1,6x para 1,5x em 2017 e 2018, respectivamente, decorrente do aumento do EBTIDA.

O grau de endividamento ficou em 47,0% no fechamento do 4T18 (49,1% no 4T17).

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 31 de dezembro de 2018:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	978,0	35,3
Arrendamento Mercantil Financeiro	11,14%	IPC-FIPE	05/12/2036	273,5	9,9
BNDES - PAC2	1,67% e 2,05%	TJLP	15/07/2029	261,5	9,4
Debêntures 4ª Emissão - 1ª série	1,67%	TJLP	15/07/2027	191,6	6,9
Debêntures 6ª Emissão - 2ª série	0,83%	DI	15/08/2019	174,2	6,3
Debêntures 8ª Emissão - 2ª série	0,51%	DI	15/06/2023	154,9	5,6
Debêntures 3ª Emissão - 2ª série	6,99%	IPCA	15/11/2020	136,8	4,9
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série	9,19%	IPCA	15/09/2024	111,6	4,0
Debêntures 4ª Emissão - 2ª série	7,44%	IPCA	15/07/2027	101,9	3,7
Debêntures 8ª Emissão - 1ª série	0,42%	DI	15/06/2021	95,0	3,4
Debêntures 2ª Emissão - 3ª série	1,92%	TJLP	15/09/2024	93,7	3,4
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série	1,92%	TJLP	15/09/2024	70,3	2,5
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	15/01/2023	54,8	2,0
Banco Itaú - PSI	3,00% a 6,00%	-	15/01/2025	18,7	0,7
Banco do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	15/04/2024	15,8	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 2ª série	4,79%	IPCA	15/11/2038	15,2	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 1ª série	5,20%	IPCA	15/11/2038	12,1	0,4
Debêntures 7ª Emissão - 4ª série	6,57%	IPCA	15/11/2038	6,5	0,3
Debêntures 7ª Emissão - 3ª série	6,97%	IPCA	15/11/2038	5,2	0,2
Totais				2.771,3	100,0

Apresentamos a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Descrição - R\$ milhões	Saldo Devedor	%
12 meses	478,8	17,3
24 meses	279,6	10,1
36 meses	495,1	17,9
60 meses	329,7	11,9
Acima de 60 meses	1.188,1	42,8
Totais	2.771,3	100,0

3. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, através da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) O efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 31 de dezembro de 2018, a melhor estimativa, representa R\$ 928,0 milhões. Em termos reais, do índice 25,63% a ser reposicionado em 2017, integrou a tarifa da Companhia 10,82%, restando ainda 13,36% a ser diferido nos próximos 6 anos.

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (*pass through*) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No ano de 2018 a CVA da Companhia registrou um saldo positivo de R\$84,1 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

EBTIDA Ajustado com itens não gerenciáveis - Não revisado pelos auditores independentes

A Companhia está divulgando pró-forma o EBTIDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBTIDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBTIDA, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até o 4T18:

EBTIDA - R\$ milhões	2018
EBTIDA	1.642,0
(+) Itens não gerenciáveis	84,1
Energia Elétrica	26,8
Material de Tratamento	3,2
Taxas e Encargos	54,1
(=) EBTIDA ajustado com itens não gerenciáveis	1.726,1
% Margem EBTIDA	41,5

Reajuste Tarifário

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR homologou em 28 de março de 2018, através da Nota Técnica Final nº 001/2018, o Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% sobre os serviços prestados a ser aplicado a partir de 17 de maio de 2018 e aprovou a aplicação da Tabela de Tarifas de Saneamento, conforme Resolução Homologatória nº 005/2018.

4. MERCADO DE CAPITAIS

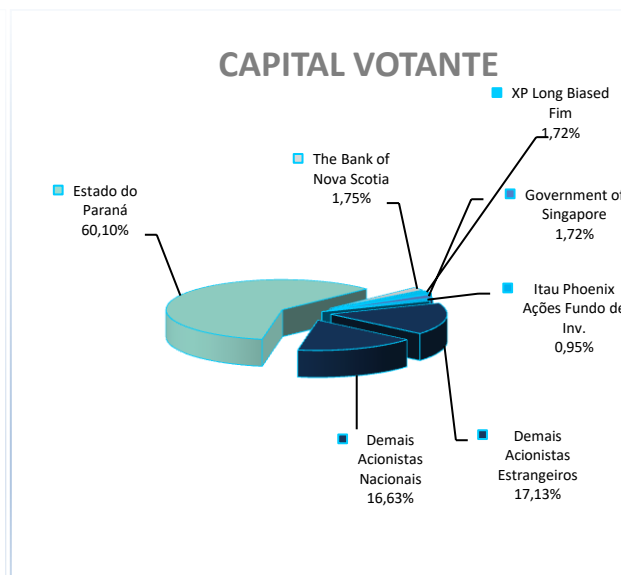
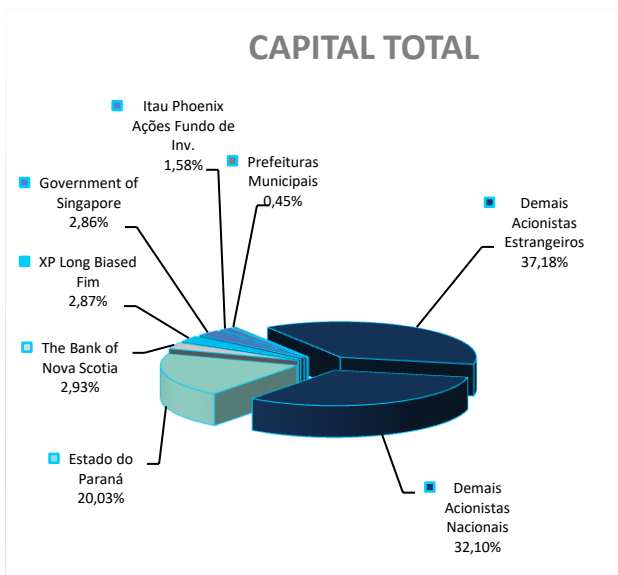
4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.753 ações ordinárias e 335.823.420 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em dezembro de 2016 é de R\$ 2.855,0 milhões e líquido de captação de R\$ 2.851,0 milhões, com sua composição acionária, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	100.914.575	1	100.914.576	571.940		571.940	60,10%	20,03%
The Bank of Nova Scotia	2.937.150	11.835.100	14.772.250	16.646	67.076	83.723	1,75%	2,93%
XP Long Biased Fim	2.889.897	11.559.588	14.449.485	16.379	65.515	81.893	1,72%	2,87%
Government of Singapore	2.885.633	11.542.536	14.428.169	16.355	65.418	81.773	1,72%	2,86%
Itau Phoenix Ações Fundo de Inv.	1.595.787	6.383.148	7.978.935	9.044	36.177	45.221	0,95%	1,58%
Prefeituras Municipais	-	2.285.969	2.285.969		12.956	12.956		0,45%
Demais Acionistas Estrangeiros	28.768.541	158.483.960	187.252.501	163.048	898.218	1.061.266	17,13%	37,18%
Demais Acionistas Nacionais	27.920.170	133.733.118	161.653.288	158.239	757.941	916.181	16,63%	32,10%
TOTAL	167.911.753	335.823.420	503.735.173	951.651	1.903.301	2.854.952	100,00%	100,00%

Distribuição do Capital



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

A ação ordinária (SAPR3) encerrou o trimestre em R\$ 16,77 com uma variação positiva de 36,23% ante o mesmo período do ano de 2017.

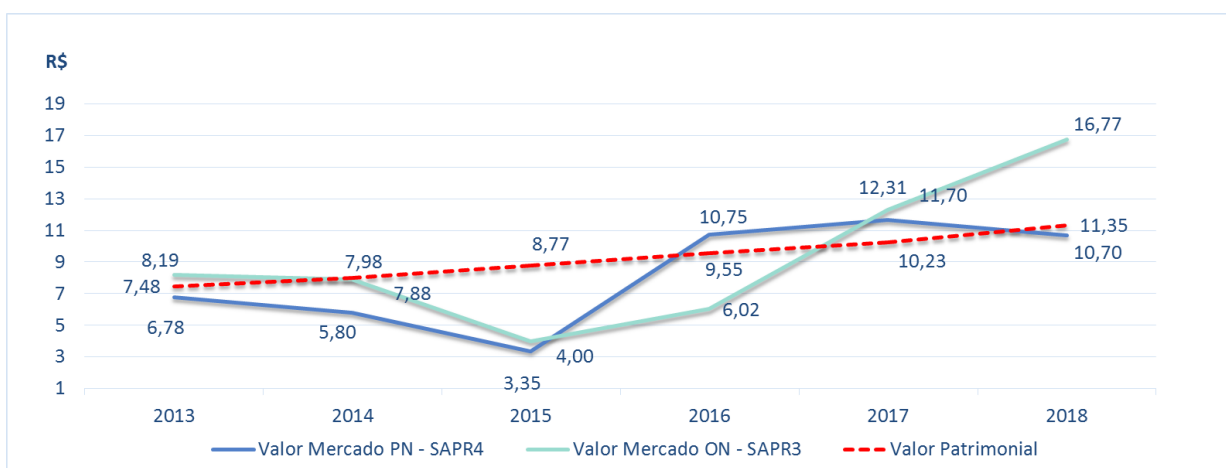
No 4T18, a ação preferencial nominativa da Sanepar (SAPR4), fechou em R\$ 10,70 contra R\$ 11,70 no 4T17, verificando-se uma variação negativa de 8,55%.

As UNITS (SAPR11) computaram o valor de R\$ 61,50 no encerramento do trimestre, acumulando uma variação positiva de 1,69% desde a sua formação em novembro de 2017.

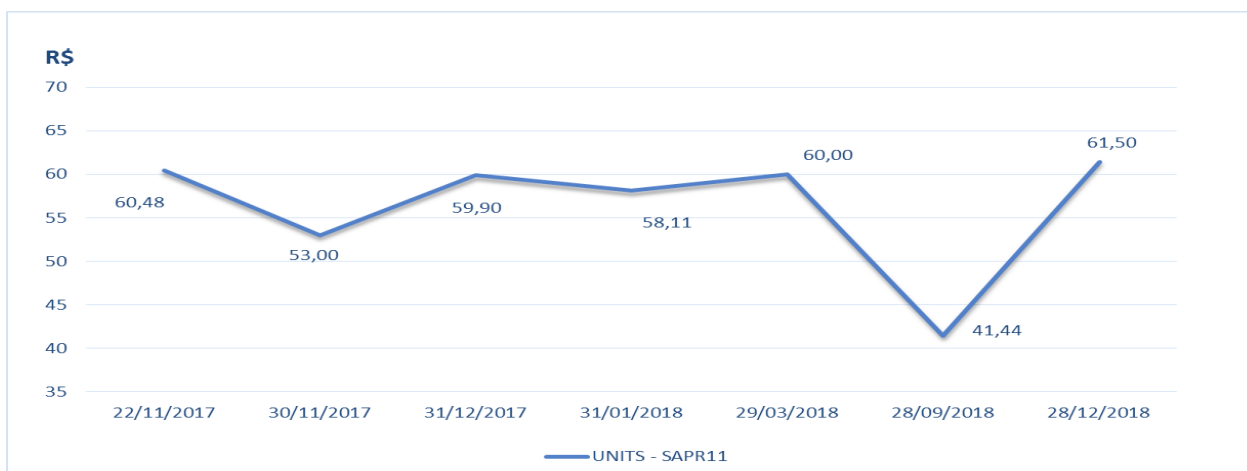
O valor patrimonial de cada ação no 4T18 foi de R\$ 11,35. No 4T17 foi registrado R\$ 10,23.

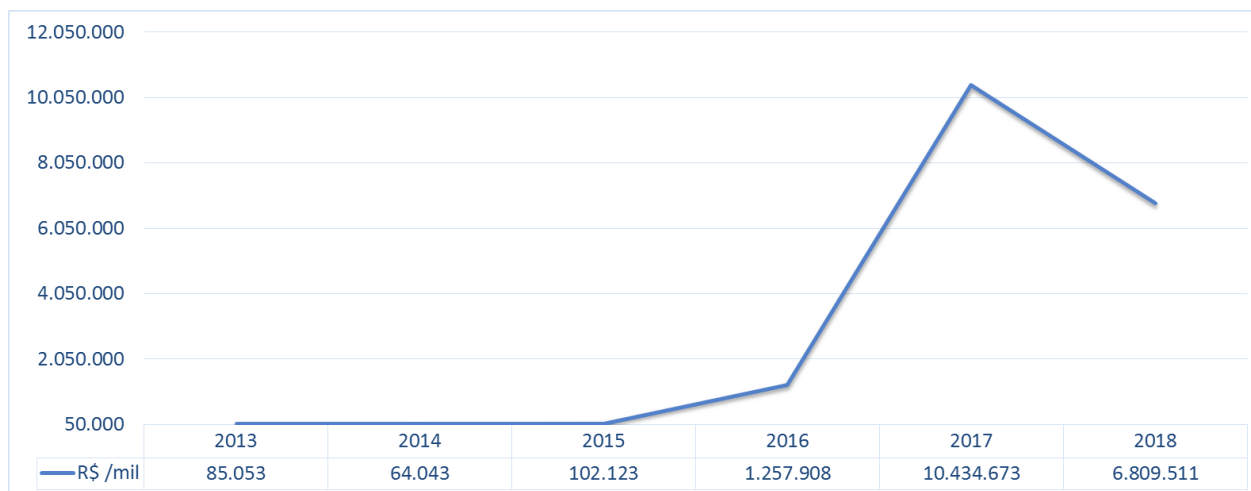
O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar no 4T18 foi de R\$ 6.809,5 milhões em relação a R\$ 10.434,7 milhões registrado no 4T17.

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



Evolução das Units (em Reais)



Evolução do volume financeiro negociado

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas *ex-dividendos* (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Em 26 de abril de 2018, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2017, no montante bruto de R\$ 325,6 milhões, realizado em 25 de junho de 2018.

O valor da remuneração aos acionistas, por ação, foi o seguinte:

- Ação Ordinária 0,60603
- Ação Preferencial 0,66663
- Valor para 1 Unit 1,66949

Para o primeiro semestre de 2018, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 159,3 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2018. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 10ª/2018 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 27 de junho de 2018 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerada a posição acionária de 02 de julho de 2018.

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

O valor da remuneração aos acionistas, por ação, foi o seguinte:

- Ação Ordinária 0,29646
- Ação Preferencial 0,32610
- Valor para 1 Unit 1,60087

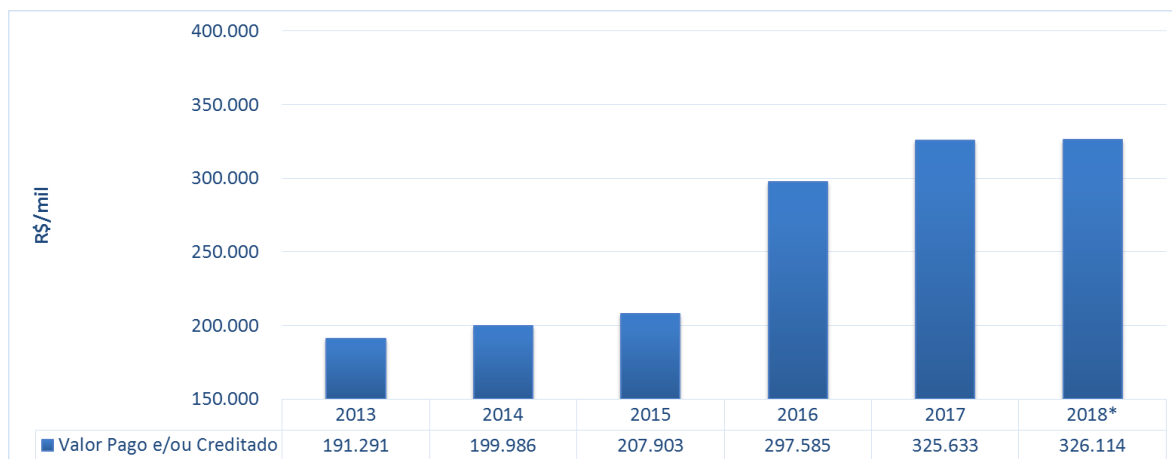
Para o segundo semestre de 2018, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 166,8 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2018. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2018 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2018 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas na mesma data, considerada a posição acionária de 28 de dezembro de 2018.

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

O valor da remuneração aos acionistas, por ação, foi o seguinte:

- Ação Ordinária 0,31047
- Ação Preferencial 0,34152
- Valor para 1 Unit 1,67655

Remuneração dos acionistas



* Somente JCP, sem dividendos adicionais.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 POSSE DA NOVA DIRETORIA

Após cerimônia de aniversário dos 56 anos da Companhia, no dia 23 de janeiro, o Governador Carlos Massa Ratinho Jr. deu posse aos novos diretores na sede da empresa, nomeando como Diretor-presidente o Sr. Claudio Stabile e também o Dr. Joel de Jesus Macedo (Diretor de Investimentos), a Sra. Priscila Marchini Brunetta (Diretora Administrativa), o Sr. Andrei de Oliveira Rech (Diretor Jurídico) e o Sr. Paulo Alberto Dedavid (Diretor de Operações). Na 1ª reunião extraordinária do Conselho de Administração, em 30 janeiro de 2019, foram eleitos também o Sr. Abel Demetrio (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores) e o Sr. Julio Cesar Gonchorosky (Diretor de Meio Ambiente e Ação Social) .

Demonstração do Resultado	4T18	4T17	4T16
Receita Operacional Líquida	1.097,9	1.025,5	926,6
Custos dos Serviços Prestados	-442,7	-414,0	-387,4
Lucro Bruto	655,2	611,5	539,2
Despesas Operacionais	-249,8	-296,8	-337,6
Comerciais	-86,4	-75,9	-76,7
Administrativas	-161,0	-158,6	-158,5
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1,4	-2,0	-1,9
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	56,2	51,6	-34,2
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-11,6	-8,0	-22,0
Programa de Participação nos Resultados	-39,9	-40,7	-37,2
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-4,8	-62,8	-6,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,9	-0,4	-1,1
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	405,4	314,7	201,6
Resultado Financeiro	-48,4	-122,3	-40,9
Receitas Financeiras	13,0	15,9	20,7
Despesas Financeiras	-61,4	-138,2	-61,6
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	357,0	192,4	160,7
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37,0	-38,2	-1,8
Lucro Líquido do Período	320,0	154,2	158,9

Balanço Patrimonial - Ativo	DEZ/18	DEZ/17	DEZ/16
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	326,6	533,9	638,3
Contas a Receber de Clientes	639,1	606,3	559,8
Estoques	39,1	36,9	36,7
Tributos a Recuperar	15,4	24,1	39,0
Depósitos Vinculados	6,7	5,8	9,9
Outras Contas a Receber	37,6	32,2	23,5
Total do Circulante	1.064,5	1.239,2	1.307,2
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	22,1	11,1	10,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	490,9	453,1	374,0
Depósitos Vinculados	52,9	49,5	45,8
Tributos a Recuperar	-	0,8	0,8
Depósitos Judiciais	203,5	185,4	156,4
Ativos Financeiros Contratuais	375,9	201,1	172,4
Outras Contas a Receber	50,6	42,9	43,7
Investimentos	22,6	19,5	12,4
Imobilizado	168,8	129,9	131,3
Intangível	8.329,5	7.790,2	7.199,4
Total do Não Circulante	9.716,8	8.883,5	8.146,9
Ativo Total	10.781,3	10.122,7	9.454,1

Balanco Patrimonial - Passivo	DEZ/18	DEZ/17	DEZ/16
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	151,4	100,0	83,9
Fornecedores	190,7	182,7	133,5
Obrigações Fiscais	68,1	66,9	63,3
Empréstimos e Financiamentos	478,8	562,5	379,2
Dividendos e JCP a Pagar	183,7	136,3	134,1
Contratos de Concessão	60,5	7,7	7,5
Cauções e Retenções Contratuais	2,5	2,7	2,3
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	0,5
Outras Contas a Pagar	68,2	54,5	36,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	62,8	62,4	53,1
Provisões Trabalhistas	87,9	76,7	73,4
Total do Circulante	1.358,8	1.256,6	967,3
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	2.292,5	2.154,3	2.332,9
Contratos de Concessão	1,0	84,3	89,4
Impostos e Contribuições	-	1,3	1,4
Receitas a Apropriar	9,1	13,3	-
Outras Contas a Pagar	61,9	80,4	4,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	879,0	874,2	742,9
Provisões	461,8	505,6	506,6
Total do Não Circulante	3.705,3	3.713,4	3.678,1
Total do Passivo	5.064,1	4.970,0	4.645,4
Patrimônio Líquido			
Capital Social	2.851,1	2.851,1	2.847,7
Reserva de Reavaliação	75,1	81,2	87,2
Reservas de Lucros	2.689,1	2.162,9	1.779,9
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5,7	8,0	10,4
Outros Resultados Abrangentes	96,2	49,5	83,5
Total do Patrimônio Líquido	5.717,2	5.152,7	4.808,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	10.781,3	10.122,7	9.454,1

Demonstração do Fluxo de Caixa	4T18	4T17	4T16
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	320,0	154,2	158,9
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	70,3	69,1	57,0
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	2,6	7,6	8,9
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	1,2	1,4	1,7
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	3,1	9,3	-1,6
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	2,3	9,6	7,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-29,8	-9,9	-21,2
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-56,2	-51,7	34,2
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	11,6	8,0	22,0
Juros sobre Financiamentos	55,1	54,7	65,9
Variações Monetárias sobre Financiamentos	6,1	27,2	10,8
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,9	0,4	1,1
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	0,2	0,2	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	-	-
	387,3	280,1	345,2
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-21,0	0,5	-22,0
Impostos e Contribuições a Recuperar	-14,8	-22,9	-38,3
Estoques	-1,2	-1,3	-1,4
Depósitos Judiciais	-4,8	-3,4	-6,4
Outros Créditos e Contas a Receber	23,2	27,5	12,1
Fornecedores	27,5	48,5	10,5
Contratos de Concessão	0,2	-0,8	-1,1
Impostos e Contribuições	-21,1	-44,9	-6,0
Salários e Encargos a Pagar	-19,2	-61,5	-14,2
Cauções e Retenções Contratuais	-0,3	0,1	-0,2
Receitas a Apropriar	-1,0	-1,0	-0,9
Outras Contas a Pagar	1,0	93,1	0,3
	-31,5	33,9	-67,6
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	355,8	314,0	277,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-281,4	-269,1	-174,6
Aplicação em Investimentos	-3,7	-	-1,6
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-285,1	-269,1	-176,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	111,9	118,1	91,4
Amortizações de Financiamentos	-116,8	-110,8	-101,8
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-58,2	-58,1	-75,9
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-1,0	-	-
Depósitos Vinculados	-2,7	1,0	-3,6
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-	-0,5	-
Emissão de Ações Primárias	-	-	257,6
Gastos com Emissão de Ações	-	3,4	-7,3
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-66,8	-46,9	160,4
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	3,9	-2,0	261,8
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	322,7	535,9	376,5
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	326,6	533,9	638,3

Para informações adicionais, favor contatar a unidade de Relações com Investidores:

Abel Demetrio

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

+55 (41) 3330-3033

abeldem@sanepar.com.br

Sonival Bergamann

Gerência de Relações com Investidores - GRI

+55 (41) 3330-3043

sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella

Gerência de Relações com Investidores - GRI

+55 (41) 3330-3089

elziraks@sanepar.com.br

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Gerência de Relações com Investidores - GRI

+55 (41) 3330-3951

fabianeqsh@sanepar.com.br

Ricardo Garcia Gonçalves

Gerência de Relações com Investidores - GRI

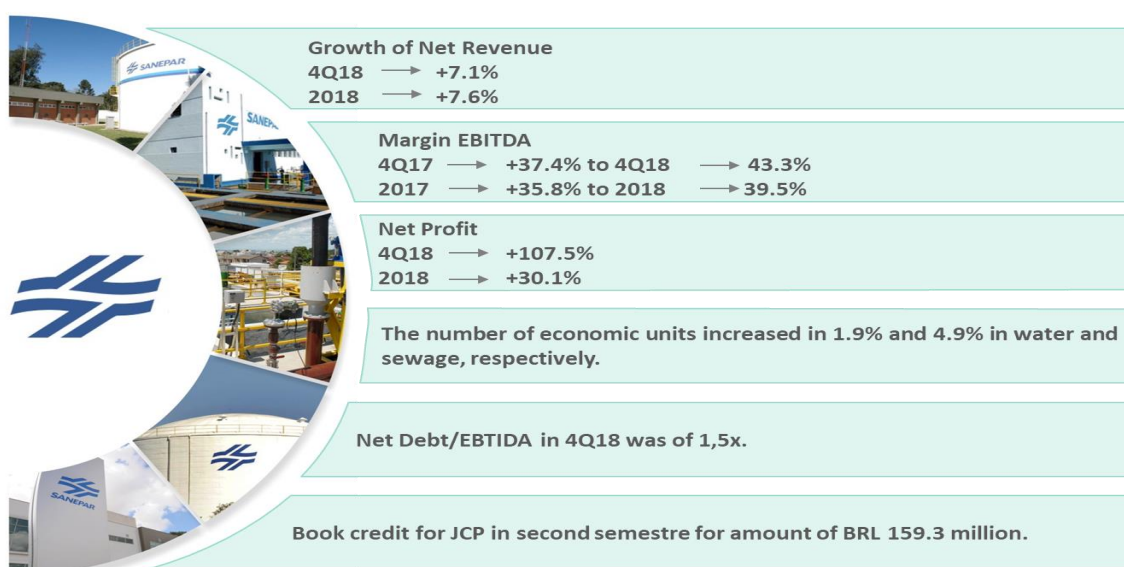
+55 (41) 3330-3929

rgoncalves@sanepar.com.br

Curitiba, February 05, 2019.

This release features the financial and operational results achieved by Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) in reference to the 4th quarter 2018 (4Q18) and full tax year. The economic information contained herein was prepared in compliance with the accepted accounting practices adopted in Brazil with standards set by the Federal Accounting Council (Conselho Federal de Contabilidade – CFC) and by the Securities Commission (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), in alignment with the international accounting standards issued by the Accounting Rules Committee (Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC).

Highlights



	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. (1/2)	4T16 (3)	Var. (2/3)
Net Revenue	1.097,9	1.025,5	7,1 %	926,6	10,7 %
Operating Result	405,4	314,7	28,8 %	201,6	56,1 %
EBITDA	475,7	383,8	23,9 %	258,7	48,4 %
Net Profit	320,0	154,2	107,5 %	158,9	-3,0 %
ROE (Annualized)	16,4	13,8	2,6 p.p.	14,0	-0,2 p.p.
ROIC (Annualized)	12,7	11,7	1,0 p.p.	11,1	0,6 p.p.
Net Debt	2.444,7	2.182,9	12,0 %	2.073,8	5,3 %
Gross Margin	55,5	55,4	0,1 p.p.	57,7	-2,3 p.p.
Operating Margin	30,2	17,4	12,8 p.p.	18,3	-0,9 p.p.
Net Margin	29,1	15,0	14,1 p.p.	17,1	-2,1 p.p.
EBITDA Margin	43,3	37,4	5,9 p.p.	27,9	9,5 p.p.
Total Current Indebtedness	47,0	49,1	-2,1 p.p.	49,1	0,0 p.p.
Net Debt/EBITDA	1,5	1,6	-0,1 p.p.	1,8	-0,2 p.p.

MARKET VALUE - BRL

12/31/2018

6.5 billion

SAPR3: 16.77

SAPR4: 10.70

SAPR11: 61.50

TELECONFERENCE

02/06/2019 - 10 AM (BRT)

Brazil: +55 (11) 3137-8038

US (+1) 786 209 1795

UK (+44) 20 3769 3830

<http://webcast2.conferenciacorp.com.br/evento/sane-par-teleconferencia-resultado-4t18-6219/login>

<http://webcast2.conferenciacorp.com.br/evento/sane-par-conference-call-4q18-earnings-6219/login>

INVESTOR RELATIONS

Abel Demetrio

Sonival Bergamann

Elzira Koswoski Scaramella

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Ricardo Garcia Gonçalves

1. OPERATING DATA

1.1 MARKET

The table below shows the 10 largest contracts (in %) of the Company's Total Revenues:

10 Largest Contracts (% of Total Revenue)*					Coverage Rate		Total Active Units (in millions)	
Municipality	% of Total Revenue	Remaining Concession Term	Type of Concession	Type of Contract	Water	Sewage Collection	Water	Sewage Collection
Curitiba	24.4%	29.5 years	Water and Sewage	Program	100%	94.9%	816.6	776.1
Londrina	7.2%	27.5 years	Water and Sewage	Program	100%	91.1%	245.1	226.1
Maringá	5.2%	21.7 years	Water and Sewage	Concession	100%	100.0%	162.3	170.7
Ponta Grossa	3.6%	7.3 years	Water and Sewage	Concession	100%	90.4%	138.7	124.7
Foz do Iguaçu	3.4%	25.2 years	Water and Sewage	Program	100%	77.6%	108.9	85.9
Cascavel	3.4%	5.9 years	Water and Sewage	Concession	100%	99.5%	122.9	124.9
São José dos Pinhais	2.9%	25.0 years	Water and Sewage	Program	100%	71.9%	110.2	80.5
Colombo	1.8%	29.3 years	Water and Sewage	Program	100%	62.6%	83.6	54.0
Guarapuava	1.6%	23.8 years	Water and Sewage	Program	100%	78.8%	63.7	51.1
Araucária	1.4%	13.8 years	Water and Sewage	Concession	100%	73.7%	51.0	37.7
Others	45.1%						2020.4	1164.9
Total					100%	72.5%	-	-

*Information not reviewed by independent auditors.

The treated water coverage rate is 100% and the sewage collection rate is of 72.5% for the urban population in the concession area, with a treatment rate of 100%, according to the Company Information System.

Revenues stem mainly from water connections of the residential type, which represent 90.8% of the total existing water connections on 31 December 2018.

The 3,137,760 water connections existing in December 2018 is 1.6% higher than the number of connections (3,087,160) existing in December 2017, representing a growth of 50,600 water connections, as shown below:

Number of Water Connections*	DEC/18 (1)	%	DEC/17 (2)	%	Var, % (1/2)
Residential	2.850.009	90,8	2.806.078	90,9	1,6
Commercial	224.986	7,2	219.147	7,1	2,7
Industrial	12.879	0,4	12.714	0,4	1,3
Public Utility	23.689	0,8	23.257	0,8	1,9
Public Administration	26.197	0,8	25.964	0,8	0,9
Total	3.137.760	100,0	3.087.160	100,0	1,6

* Information not reviewed by independent auditors.

The 2,141,050 sewage connections existing in December 2018 is 4.9% higher than the total connections (2,040,292) existing in December 2017, representing a growth of 100,758 additional sewage connections, as shown below:

Number of Sewage Connections*	DEC/18 (1)	%	DEC/17 (2)	%	Var.% (1/2)
Residential	1.932.673	90,3	1.840.285	90,2	5,0
Commercial	174.440	8,1	167.433	8,2	4,2
Industrial	5.204	0,2	5.029	0,2	3,5
Public Utility	14.870	0,7	14.155	0,7	5,1
Public Administration	13.863	0,7	13.390	0,7	3,5
Total	2.141.050	100,0	2.040.292	100,0	4,9

* Information not reviewed by independent auditors.

1.2 PRODUCTIVITY

In 4Q18, the volume of treated water measured was of 124.2 million m³ as compared to 123.8 million m³ in 4Q17, representing a growth of 0.3%, as shown below:

Volume of Water Measured – million m ³ *	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Residential	104,8	104,4	0,4	417,5	420,1	-0,6
Commercial	10,2	10,2	0,0	40,6	40,3	0,7
Industrial	2,9	2,8	3,6	10,7	11,2	-4,5
Public Utility	1,3	1,4	-7,1	5,3	5,7	-7,0
Public Administration	5,0	5,0	0,0	19,5	19,2	1,6
Total	124,2	123,8	0,3	493,6	496,5	-0,6

* Information not reviewed by independent auditors.

In 4Q18, the volume of treated water invoiced was of 129.2 million m³, as compared to 128.5 million m³ in 4Q17, representing a growth of 0.5%, a reflex of the increased consumption at the end of the year, when average temperatures were up to 3°C above the historical average, as shown below:

Volume of Water Invoiced – million m ³ *	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Residential	109,2	108,6	0,6	435,2	467,4	-6,9
Commercial	11,0	10,9	0,9	43,6	45,6	-4,4
Industrial	2,9	2,9	0,0	10,8	11,4	-5,3
Public Utility	1,0	1,1	-9,1	4,4	5,0	-12,0
Public Administration	5,1	5,0	2,0	19,8	19,7	0,5
Total	129,2	128,5	0,5	513,8	549,1	-6,4

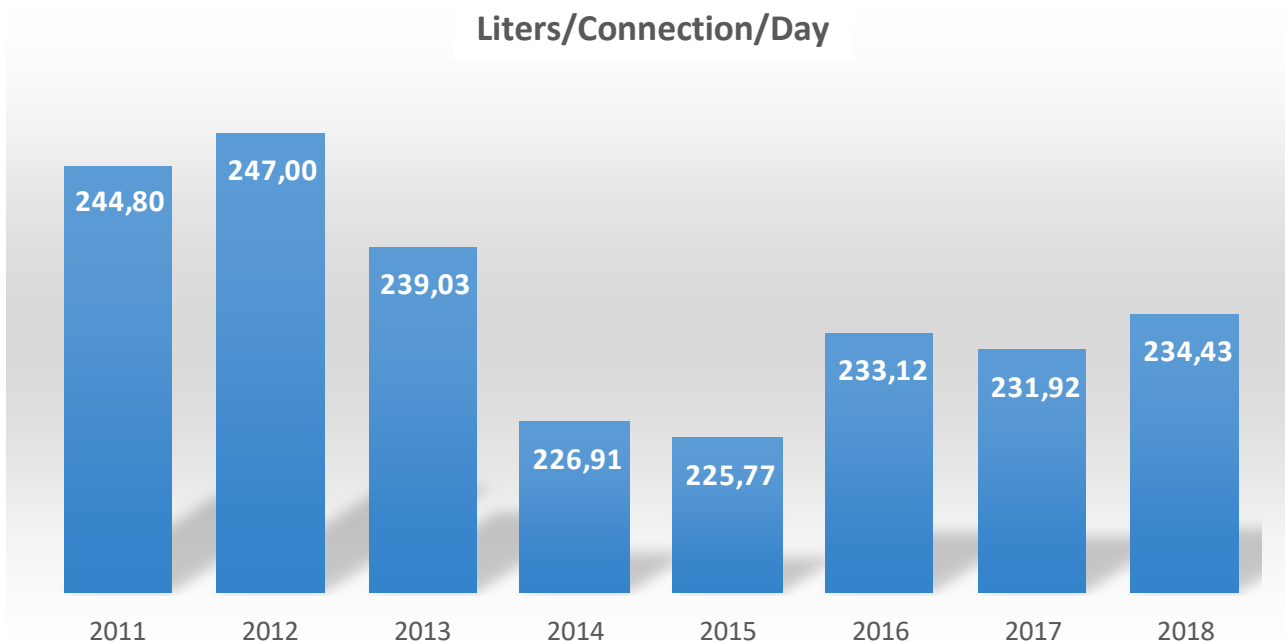
* Information not reviewed by independent auditors.

The sewage volume invoiced in 4Q18 showed a growth of 3.2% as compared to 4Q17, as shown below:

Volume of Sewager Invoiced – million m ³ *	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Residential	109,2	108,6	0,6	435,2	467,4	-6,9
Commercial	11,0	10,9	0,9	43,6	45,6	-4,4
Industrial	2,9	2,9	0,0	10,8	11,4	-5,3
Public Utility	1,0	1,1	-9,1	4,4	5,0	-12,0
Public Administration	5,1	5,0	2,0	19,8	19,7	0,5

* Information not reviewed by independent auditors.

DEMONSTRATION OF LOSSES RATE PER CONNECTION *



* Information not reviewed by independent auditors.

Water*	2018 (1)	2017 (2)	Var. (1/2)	2016 (3)	Var. % (2/3)
Economic units addressed through distribution mains	3.923.428	3.848.451	1,9 %	3.735.242	3,0 %
No. treatment stations	168	166	1,2 %	164	1,2 %
No. of wells	1.103	1.156	-4,6 %	1.037	11,5 %
No. of surface capture	230	229	0,4 %	232	-1,3 %
Km of mains in place	54.103	52.892	2,3 %	51.558	2,6 %
Volume Produced (m ³)	761.996.211	757.788.234	0,6 %	742.253.014	2,1 %
Loss Rates:					
In distribution system - %	35,22	34,48	0,74 p.p.	34,80	-0,31 p.p.
In invoicing - % (1)	32,57	27,54	5,03 p.p.	20,85	6,68 p.p.
Revenue evasion - % (default)	0,97	1,07	-0,10 p.p.	2,04	-0,97 p.p.

⁽¹⁾ This indicator reflects the difference between volumes produced and invoiced. The growth stems mainly from the new tariff structure put in place starting in June 2017.

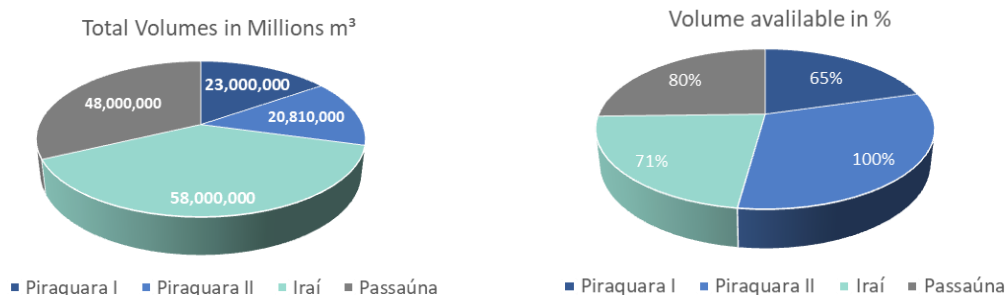
Sewage*	2018 (1)	2017 (2)	Var. (1/2)	2016 (3)	Var. % (3)
Economic units serviced through collection	2.896.583	2.761.216	4,9 %	2.622.983	5,3 %
No. Of treatment stations	246	243	1,2 %	239	1,7 %
Km of mains in place	35.982	35.264	2,0 %	33.069	6,6 %
Volume collected in m ³	362.380.051	355.329.189	2,0 %	337.683.281	5,2 %

* Information not reviewed by independent auditors.

WATER VOLUMES

The average volume of water available to the Integrated Supply System of Curitiba (Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba - SAIC) is comprised by the reservoir dams of Piraquara I, Piraquara II, Iraí and Passaúna. In the Municipality of Foz do Iguaçu, Sanepar uses water from the Lake of Itaipu formed by the reservoir of Itaipu Binational Hydropower Plant on the Paraná River.

Our reservoirs are considered to be of medium scale for the volume stored, but large scale for their height/depth being in excess of 15 meters. Due to the low volume of rains and higher usage of dammed reserves, the end of quarter average reservoir volume was at 77,2%.



2. FINANCIAL DATA

2.1 ECONOMIC PERFORMANCE

Gross Operating Revenue – BRL million	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Revenue from Water	714,5	667,6	7,0	2.716,9	2.539,8	7,0
Revenue from Sewage	417,4	383,9	8,7	1.573,0	1.444,4	8,9
Revenue from Services	33,8	34,4	-1,7	141,4	131,7	7,4
Revenue from Solid Waste	2,5	2,3	8,7	9,8	8,6	14,0
Services Provided to City Halls	4,2	3,8	10,5	16,5	14,1	17,0
Customer Donations	6,6	9,5	-30,5	17,0	21,9	-22,4
Other Revenues	1,3	1,3	0,0	5,0	6,5	-23,1
Totais	1.180,3	1.102,8	7,0	4.479,6	4.167,0	7,5

Gross operating revenue grew 7.0%, going from BRL 1,102.8 million in 4Q17 to BRL 1,180.3 million in 4Q18. This growth stems from the 8.53% tariff review applied in June 2017, impacting fully in 2018, of the Annual Tariff Review (Reajuste Tarifário Anual – IRT) for 5.12% that came in force on 17/May/2018, and the increase in Water & Sewage services and the increase in number of connections.

Operating Costs and Expenses BRL million	4T18 (1)	4T17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Personnel	268,5	259,0	3,7	1.037,5	1.069,4	-3,0
Materials	40,6	42,1	-3,6	152,0	158,0	-3,8
Electric Energy	117,7	103,6	13,6	418,3	371,2	12,7
Third-party services	171,3	158,9	7,8	618,8	578,9	6,9
Depreciation and Amortization	70,3	69,1	1,7	271,3	247,3	9,7
Losses in realizing credits	2,2	7,2	-69,4	7,7	26,4	-70,8
Municipal Sanitation and Environmental Management Fund	14,0	7,7	81,8	43,6	28,5	53,0
Regulation Fee	5,2	4,8	8,3	20,8	14,3	45,5
Sanepar Rural Program	1,6	1,4	14,3	2,4	9,5	-74,7
Indemnities for Third-party Damages	0,9	1,2	-25,0	37,2	21,9	69,9
Other Costs and Expenses	22,4	18,9	18,5	73,4	64,9	13,1
Capitalized Expenses	-24,6	-25,4	-3,1	-94,4	-86,2	9,5
Losses for non-recovery of assets	1,4	2,0	-30,0	1,4	2,0	-30,0
Contingency provisions	-56,2	-51,6	8,9	-43,8	-0,9	4.766,7
Retirement and Medical Insurance Pla	11,6	8,0	45,0	76,0	89,2	-14,8
Profit Share Plan	39,9	40,7	-2,0	134,2	69,7	92,5
Environmental Fines	6,0	55,9	-89,3	26,0	55,9	-53,5
Asset drawdowns, net	-1,0	6,9	-114,5	6,8	9,3	-26,9
Adjustment to Fair Value - Investment	-0,2	-	0,0	-1,5	2,1	-171,4
Equity Equivalence Result	0,9	0,4	125,0	3,8	1,8	111,1
Total	692,5	710,8	-2,6	2.791,5	2.733,2	2,1

Operating costs and expenses for 4Q18 showed a reduction of 2.6 % in reference to 4Q17.

The main variations occurred as a result of:

- **Personnel**

Increase of 3.7%, reflex of the 2018/2019 Collective Labor Agreement, signed in June 2018, with payment retroactive to March 2018 (base date), that addressed: i) salary readjustment between 2.0% and 4.0%, according to the employee's position in the career plan; ii) an amount of BRL 105.00 linear across all levels; iii) readjustment of 1.81% (INPC) in the meal token; and iv) readjustment of 2.0%, retroactive to January 2018, in reference to the annual career plan assessment cycle (gain of one position on the salary table for seniority or merit for employees who met all the criteria established).

In June 2018, the Company extinguished 44 strategic consultant positions, with 41 dismissals, that represented a monthly cost of BRL 1,012 thousand.

- **Materials**

Increase of 3.6%, in particular, in operating and system materials, administrative assets maintenance and preservation materials, as well as vehicle and grid maintenance materials;

- **Electric Energy**

Increase of 13.6% in electric energy allocated to operating costs, due to the power sector's tariff flag having been red in the months of July, August and September, and the tariff readjustment of 15.99% beginning on 24/June/2018;

- **Third-party Services**

Increase of 7.8%, in particular, in registration and invoicing services, publication, advertising and propaganda services, security services, collection services, and grid mains maintenance services;

- **Depreciation and Amortization**

Increase of 1.7%, in particular due to onset of operation of intangible and/or immobilized assets for the amount of BRL 650.4 million (net of amortizations and drawdowns);

- **Losses in Realizing Credits**

Reduction of 69.4%, in particular, for the reversal of provision for past due accounts receivable from the Municipal Sector resulting from the Municipalities of Santo Inácio, Florestópolis and Centenário do Sul joining the Credit Recovery Program (Programa de Recuperação de Créditos – RECRED);

- **Municipal Sanitation and Environmental Management Fund**

Increase of 81.8%, due to signature of new Program Contracts, in particular, with the Municipality of Curitiba; and

- **Other Costs and Expenses**

Increase of 18.5%, in particular, due to legal and court expenses, third-party labor indemnities and expenses with covenants and programs in social, educational, environmental and research development.

- **Environmental Fines**

Reduction of 89.3%, in particular, from the reflex of provisioning for environmental fines received in 4Q17, in connection with IBAMA Violation Notices.

- **Asset Write Off, net**

Reduction of 114.5% reflex, in particular, of revenue stemming from the auction of water meter scrap held in 4Q18.

2.2 ECONOMIC INDICATORS

Financial Result - BRL million	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Financial Revenues						
Investments	6,1	10,9	-44,0	31,5	65,6	-52,0
Active Monetary Variations	3,2	2,3	39,1	12,3	13,8	-10,9
Other Financial Revenues	3,7	2,7	37,0	15,5	12,5	24,0
Total Financial Revenues	13,0	15,9	-18,2	59,3	91,9	-35,5
Financial Expenses						
Debenture and Financing Interest and Rate	-50,1	-45,0	11,3	-191,4	-188,0	1,8
Passive Monetary Variations	-3,7	-22,8	-83,8	-60,9	-53,7	13,4
Other Financial Expenses	-7,6	-70,4	-89,2	-12,7	-72,3	-82,4
Total Financial Expenses	-61,4	-138,2	-55,6	-265,0	-314,0	-15,6
Financial Result	-48,4	-122,3	-60,4	-205,7	-222,1	-7,4

Financial result had a positive variation of 60.4% going from -BRL 122,3 million to -BRL 48,4 million in 4Q17 and 4Q18, respectively, resulting, in particular, from the increase of 39.1% in active monetary variations (from the increase in AVP revenues over Contract Financial Assets) and the reduction of 89.2% in other financial expenses 89.2% (in particular from the reflex of AVP expenses on Contract Financial Assets and the IBAMA fines expenses occurring in 4Q17).

Economic Result - BRL million	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Operating Result	405,4	314,7	28,8	1.370,7	1.136,2	20,6
Financial Result	-48,4	-122,3	-60,4	-205,7	-222,1	-7,4
Taxes on Profit	-37,0	-38,2	-3,1	-272,5	-227,9	19,6
Net Profit	320,0	154,2	107,5	892,5	686,2	30,1

The Company obtained a net profit of BRL 320.0 million in 4Q18, 107.5% higher than the net result of BRL 154.2 million posted in 4Q17. The result was impacted, in particular, by the growth of net revenue of 7.1%, with operating costs and expenses dropping in 2.6%.

The reclassification of 4Q18 result is shown next, excluding non-recurring items:

Non-Recurring Items - BRL million	4T18	4T17	2018	2017
Net Profit	320,0	154,2	892,5	686,2
PAI and PDVTC	-	-	6,8	45,8
PPR (1)	-	-	40,5	-
Regulation Rate	-	-	5,2	-
Civil Lawsuits - water shortage in Maringá	-	-	-	27,0
Labor claims (reversal provision)	-66,8	-	-66,8	-
Agreement IBAMA	-	55,9	18,0	55,9
Agreement IBAMA (interest)	-	57,5	-	57,5
Third-party damages indemnities	-	-	16,2	-
Financial Merchant Lease Passive Monetary Variation	-	-	43,9	-
IBAMA Fine (Reversal Provision)	-	-70,9	-	-70,9
Tax Effects	22,7	24,1	-15,6	-0,6
Proforma Net Profit	275,9	220,8	940,7	800,9
Net Margin	25,1	21,5	22,6	20,7
EBTIDA	408,8	368,9	1.661,8	1.441,4
EBTIDA Margin	37,2	36,0	39,9	37,3

(1) Starting in tax year 2018, the Company started to record provisions quarterly. Until tax year 2017, provisions were recorded in the month of December.

Distribution of Economic Wealth Generated - BRL million	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Staff Compensation	266,8	259,9	2,7	1.009,5	977,1	3,3
Government Compensation (Taxes)	161,9	157,1	3,1	759,3	695,0	9,3
Third-party Compensation (Leases)	13,3	12,4	7,3	49,8	47,9	4,0
Compensation of Third-party Capital (Interest and Monetary)	61,4	138,3	-55,6	265,0	314,1	-15,6
Interest on Share Capital and Dividend	264,5	166,1	59,2	423,8	325,6	30,2
Net Profit for the Period not distributed	55,5	-12,0	562,5	468,7	360,5	30,0
Total Economic Wealth	823,4	721,8	14,1	2.976,1	2.720,2	9,4

Sanepar's growth and development strategy to operate in a public utility services market, also opened to private initiative, is based on the search for effective results, commitment to quality of services provided and, in particular, addressing the needs of the granting power and of shareholders.

The figures below display the financial-economic results achieved by the Company in supporting its investment programs, providing adequate conditions to address future demand levels.

Economic Indicators - BRL million	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Net Operating Revenue (1)	1.097,9	1.025,5	7,1 %	4.162,2	3.869,4	7,6 %
Operating Profit	405,4	314,7	28,8 %	1.370,7	1.136,2	20,6 %
Net Profit	320,0	154,2	107,5 %	892,5	686,2	30,1 %
% Operating Margin	30,2	17,4	12,8 p.p.	26,0	21,9	4,1 p.p.
% Net Margin	29,1	15,0	14,1 p.p.	21,4	17,7	3,7 p.p.
% mean PL profitability	6,4	2,8	3,6 p.p.	16,4	13,8	2,6 p.p.
Net Debt/EBTIDA (12 month rolling window)	-	-	-	1,5	1,6	-0,1 p.p.

At the end of 4Q18, Total Company assets reached BRL 10,781.3 million (BRL 10,122.7 million on 31/Dec/2017), with Total indebtedness at end of 4Q18 being BRL 5,064.1 million (BRL 4,970.0 million on 31/Dec/2017).

Of the total debt amount, BRL 2,771.3 million (BRL 2,716.8 million on 31/Dec/2017) are in reference to loans, financing and debentures, with a growth of 2.0% as compared to end of 2017 tax year.

	Reference	DEC/18	DEC/17	Var.
Net Equity	R\$ Milhões	5.717,2	5.152,7	11,0 %
Share equity value	R\$	11,35	10,23	11,0 %
Level of Indebtedness	%	47,0	49,1	2,1 p.p.
Current liquidity	R\$	0,78	0,99	-21,2 %
Dry liquidity	R\$	0,75	0,95	-21,1 %

EBITDA and Generation of Operating Cash

EBITDA in 3Q18, representing the Company's operating results, was of BRL 475.7 million, as compared to BRL 383.8 million in 4Q17. EBITDA margin went from 37.4% to 43.3%. The good performance occurred due to the 7.1 % growth of net revenue, with costs and expenses with impact on EBITDA dropping in 2.8%.

In 4Q18, generation of operating cash was BRL 355.8 million, an increase of 13.3% with respect to 4Q17. Conversion of EBITDA in Operating Cash was of 74.8%.

EBTIDA - BRL million	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Net Profit for the Period	320,0	154,2	107,5 %	892,5	686,2	30,1 %
(+) Taxes on Profit	37,0	38,2	-3,1 %	272,5	227,9	19,6 %
(+) Financial Result	48,4	122,3	-60,4 %	205,7	222,1	-7,4 %
(+) Depreciation and Amortization	70,3	69,1	1,9 %	271,3	247,3	9,8 %
EBTIDA	475,7	383,8	23,9 %	1.642,0	1.383,5	18,7 %
% Margin EBTIDA	43,3	37,4	5,9 p.p.	39,5	35,8	3,7 p.p.
% Conversion EBTIDA into Cash	74,8	81,8	-7,0 p.p.	82,9	97,9	-15,0 p.p.

2.3 INVESTMENT

Investments made in 4Q18 were of BRL 281.3 (BRL 319.3 million in 4Q17), as shown below:

Investment - BRL million	4Q18 (1)	4Q17 (2)	Var. % (1/2)	2018 (3)	2017 (4)	Var. % (3/4)
Water	114,3	120,6	-5,2	449,1	351,6	27,7
Sewage	128,3	157,3	-18,4	418,2	432,0	-3,2
Other Investments	38,7	41,4	-6,5	162,7	96,9	67,9
Total	281,3	319,3	-11,9	1.030,0	880,5	17,0

2.4 INDEBTEDNESS

Gross debt went from BRL 2,716.8 million in December 2017 to BRL 2,771.3 in December 2018, representing an increase of BRL 54.5 million. Net debt went from BRL 2,182.9 million in December 2017 to BRL 2,444.7 million in December 2018.

The leveraging index, measured by the ratio "Net Debt/EBITDA (12-month rolling window)" dropped in 0.1x, going from 1.6x to 1,5x in 2017 and 2018, respectively, stemming from the increase of EBTIDA.

Level of indebtedness closed at 47,0% at the end of 4Q18 (49.0% in 4Q17).

Next, we will show the composition of loans, financing, debentures and merchant leases, with their respective interest rates, maturation dates and outstanding balances on 31 December 2018:

Indebtedness - BRL million	Annual Interest rate	Indexer	End of term	Outstanding Balance	%
Caixa Econômica Federal	6,62% to 12,00%	TR	19/07/2042	978,0	35,3
merchant Financial Lease	11,14%	IPC-FIPE	05/12/2036	273,5	9,9
BNDES - PAC2	1,67% e 2,05%	TJLP	15/07/2029	261,5	9,4
Debentures 4th Issue - 1st series	1,67%	TJLP	15/07/2027	191,6	6,9
Debentures 6th Issue - 2nd series	0,83%	DI	15/08/2019	174,2	6,3
Debentures 8th Issue - 2nd series	0,51%	DI	15/06/2023	154,9	5,6
Debentures 3rd Issue - 2nd series	6,99%	IPCA	15/11/2020	136,8	4,9
Debentures 2nd Issue - 2nd series	9,19%	IPCA	15/09/2024	111,6	4,0
Debentures 4th Issue - 2nd series	7,44%	IPCA	15/07/2027	101,9	3,7
Debentures 8th Issue - 1st series	0,42%	DI	15/06/2021	95,0	3,4
Debentures 2nd Issue - 3rd series	1,92%	TJLP	15/09/2024	93,7	3,4
Debentures 2nd Issue - 1st series	1,92%	TJLP	15/09/2024	70,3	2,5
BNDES	1,82% and 2,50%	TJLP	15/01/2023	54,8	2,0
Banco Itaú -PSI	3,00% to 6,00%	-	15/01/2025	18,7	0,7
Banco do Brasil - PSI	3,00% to 6,00%	-	15/04/2024	15,8	0,6
Debentures 7th Issue - 2nd series	4,79%	IPCA	15/11/2038	15,2	0,5
Debentures 7th Issue - 1st series	5,20%	IPCA	15/11/2038	12,1	0,4
Debentures 7th Issue - 4th series	6,57%	IPCA	15/11/2038	6,5	0,3
Debentures 7th Issue - 3rd series	6,97%	IPCA	15/11/2038	5,2	0,2
Totais				2.771,3	100,0

The Profile of the debt with respect to due dates is shown next:

Description - BRL million	Outstanding Balance	%
12 months	478,8	17,3
24 months	279,6	10,1
36 months	495,1	17,9
60 months	329,7	11,9
Over 60 months	1.188,1	42,8
Total	2.771,3	100,0

3. REGULATION

The Company was authorized by the state regulating agency Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, through the Ratification Resolution (Resolução Homologatória) no. 003, of April 12, 2017, to apply the tariff repositioning index of 25.63% starting on April 17, as established in article 3:

“Art. 3 - Define that the deployment of the ratified tariff review as per article 2 of this resolution will be deferred in 8 (eight) years, with the first installment corresponding to, in 2017, an average repositioning of 8.53% (eight point five three percent), and the other 7 (seven) installments of 2.11% (two point eleven percent), plus of the corresponding financial and economic correction, to be applied using the mean rate weighting for the daily financing operations obtained from the Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), in the terms defined in the Technical Note approved in article 1 of this Resolution”.

In an analogy, Technical Instruction (Orientação Técnica) OCPC 08 – Recognition of Specific Assets and Liabilities in General Purpose Accounting-Financial Statements of Power Utility Distribution companies (Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica) published in accordance with the Brazilian and International Accounting Standards, the Company does not post in its Accounting Statements amounts receivable statement from the deferment considering that: (i) realization or requiring of these amounts would depend on a future event not totally controllable by the Entity - future invoicing of water and sewage services; (ii) at the moment of the appearance of the right to receive, it is not practical to know who the debtors of said amounts would be; and (iii) actual collection of these amounts shall take place only by maintaining concessions.

The value estimate to receive stemming from the difference between the Revenue Required and the Actual Revenue will be measured and disclosed throughout the deferment period, and on September 2018, the best estimate, represents BRL 818.0 million. In real terms, of the 25.63% repositioning to be applied in 2017, 10.82% have been integrated to the Company tariff with a further 13.36% left pending for the coming 6 years.

Installment A variation line (CVA)

The Offset of Variation of Items in Installment “A” line corresponds to offsetting the sum of monthly difference amounts, positive or negative, calculated as a function of the variations in costs of electric energy, chemical products and sector charges, corrected by IPCA.

CVA is determined based on historical cost for the $t - 1$ period for the three components mentioned above and passed through by way of the adjustments in period t . However, the basic formula for tariff readjustment does not guarantee the perfect pass through all of non-manageable costs to consumers, given it does not consider, for instance, the differences between the reference market and the actual deployment market.

Since the calculation of the tariff readjustment presupposes that in the following period the same exact volume will be in force (m^3) applied in the calculation of the readjustment, at the end of period t , CVA balance would be zero.

Company CVA posted a positive balance of BRL 84.1 million, which Sanepar must recover through the tariff in the following year.

EBTIDA Adjusted with non-manageable items - Not reviewed by independent auditors

The Company is announcing pro forma the adjusted EBITDA with non-manageable items as a metric to analyze the impacts of the offsetting of the "A" portion (electricity, treatment material, fees and charges) of the tariff model.

EBITDA adjusted with non-manageable items is a non-accounting measurement and should not be considered in isolation as an operating indicator or cash flow or to measure the Company's liquidity or debt capacity.

The EBITDA calculation is as follows, considering the estimated amounts of non-manageable items, accumulated up to 4Q18:

EBTIDA - BRL million	2018
EBTIDA	1.642,0
(+) Non-manageable items	84,1
Electricity	26,8
Treatment Material	3,2
Fees and Charges	54,1
(-) Adjusted EBITDA with non-manageable items	1.726,1
% EBITDA Margin	41,5

Tariff Readjustment

The Steering Committee of the regulatory agency in the state, to wit, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR ratified on March 28, 2017, through Final Technical Note (Nota Técnica Final) no. 001/2018, the Annual Tariff Readjustment (Reajuste Tarifário Anual

– IRT) of 5.12% on services rendered to be applied starting on May 17, 2018, and also approved the Sanitation Services Tariff Table, as per Ratifying Decision (Resolução Homologatória) no. 005/2018.

4. CAPITAL MARKETS

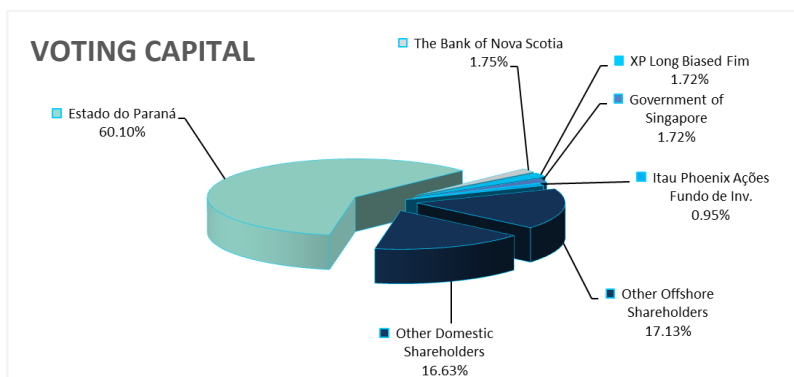
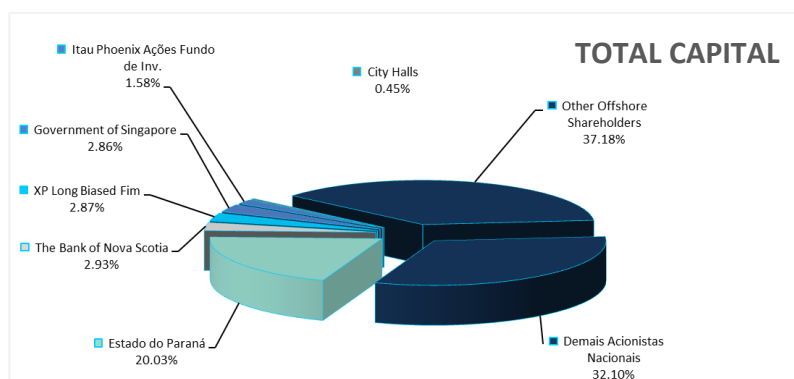
4.1 SHAREHOLDING COMPOSITION OF THE CAPITAL

The Share Capital is comprised of 503,735,173 shares, of which 167,911,753 are ordinary shares and 335,823,420 preferential shares without nominal value, fully paid in by individuals or businesses residing and domiciled both in the country and abroad.

The underwritten and paid in Share Capital on December 31, 2017, was of BRL 2,855.0 million net of the attraction of BRL 2,851.0 million, with its composition being shown below.

SHAREHOLDERS	Number of Shares			Share Capital - BRL Thousand			% interest	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	100.914.575	1	100.914.576	571.940		571.940	60,10%	20,03%
The Bank of Nova Scotia	2.937.150	11.835.100	14.772.250	16.646	67.076	83.723	1,75%	2,93%
XP Long Biased Fim	2.889.897	11.559.588	14.449.485	16.379	65.515	81.893	1,72%	2,87%
Government of Singapore	2.885.633	11.542.536	14.428.169	16.355	65.418	81.773	1,72%	2,86%
Itau Phoenix Ações Fundo de Inv.	1.595.787	6.383.148	7.978.935	9.044	36.177	45.221	0,95%	1,58%
City Halls	-	2.285.969	2.285.969		12.956	12.956		0,45%
Other Offshore Shareholders	28.768.541	158.483.960	187.252.501	163.048	898.218	1.061.266	17,13%	37,18%
Other Domestic Shareholders	27.920.170	133.733.118	161.653.288	158.239	757.941	916.181	16,63%	32,10%
TOTAL	167.911.753	335.823.420	503.735.173	951.651	1.903.301	2.854.952	100,00%	100,00%

Distribution of Capital



4.2 SECURITIES

Ordinary shares (SAPR3) ended the quarter at BRL 16.77 with a positive variation of 36.23% as compared to the same period in 2017.

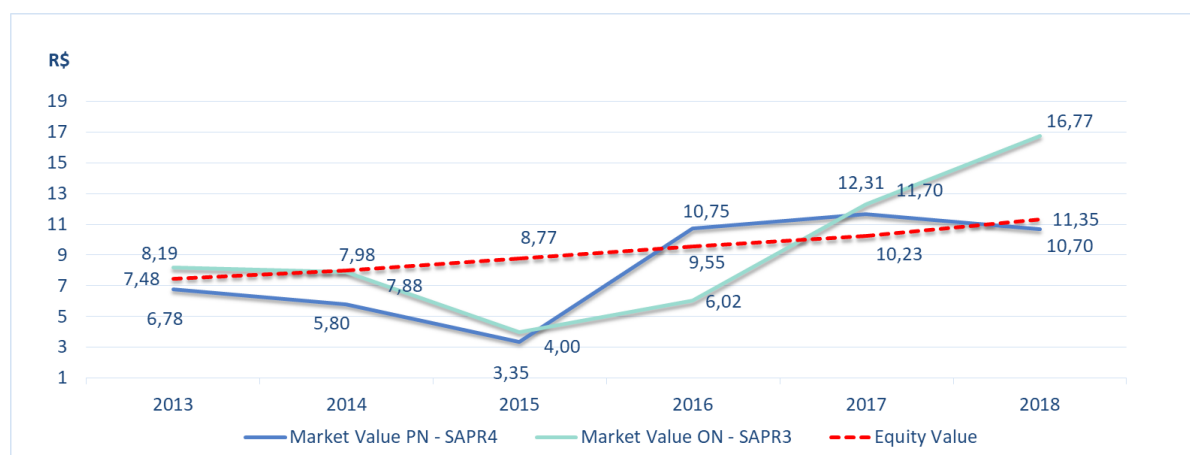
In 4Q18, Sanepar nominative preferential share (SAPR4) closed at BRL 10.70 as compared to BRL 11.70 for 4Q17, with a negative variation of 8.55%.

UNITS (SAPR11) were valued at BRL 61.50 at the end of the quarter, accumulating a positive variation of 1.69% since they were formed in November 2017.

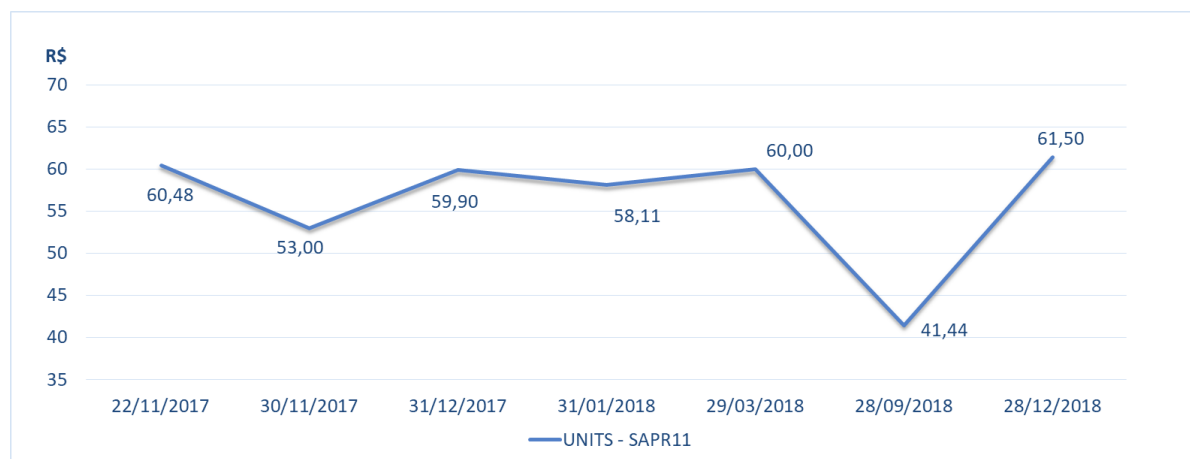
Equity value of each share in 4Q18 was of BRL 11.35. 4Q17 posted BRL 10.23.

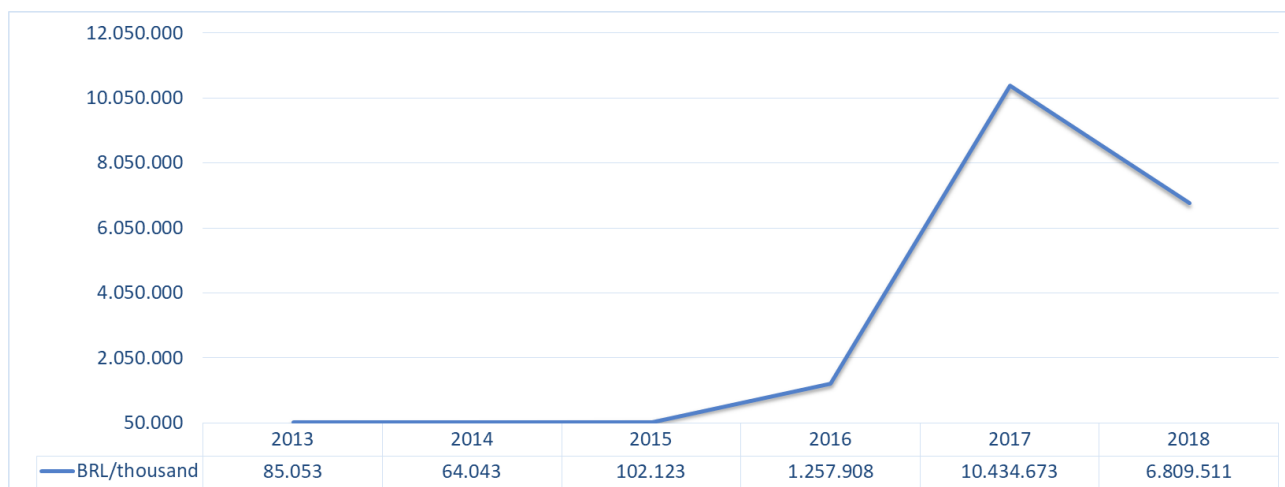
The volume of Sanepar shares traded in 4Q18 was of BRL 6,809.5 million as compared to BRL 10,434.7 million registered in 4Q17.

Comparative between market value and equity value (in Brazilian Real)



Evolution of Units (in Brazilian Real)



Evolution of financial volumes traded

4.3 PAYOUT

According to the Articles of Incorporation, the portion paid for the mandatory dividend may not be inferior to 25% of the adjusted Net Profit, as established in article 202, of Law 6404/76.

Based on the current dividend policy, Management may, in addition to the annual dividend, respected the financial health and public interest that led to the establishment of the Company, approve the distribution a further 25% of net profit in the form of additional dividends and/or interest on share capital. For shareholders owners of preferential shares Interest on Share Capital (dividend), dividend per share 10% higher than the one attributed to ordinary shares.

The Company shareholder compensation credit is attributed based on the shareholding interest position held on the last working day of June and December of each tax year. Any eventual negotiations after the credit, are considered ex-dividends (interest on share capital and dividends).

On April 26, 2018, the General Shareholder Assembly approved payment of Interest on Share Capital and Additional Dividends, credited to shareholders for tax year 2017, for the gross amount of BRL 325.6 million, performed on June 25, 2018.

The per share compensation amount paid to shareholders was of:

- Ordinary Share 0.60603
- Preferential share 0.66663
- Value for 1 Unit 1.66949

For the first semester 2018, the gross value calculated for Interest on Share Capital, addressed the legal limit of the variation of the TJLP for the period, was of BRL 159.3 million. This amount substitutes the Mandatory Dividends, as per statutory rules and based on the results for the 1st semester 2018. The Board deliberated on the credit for the Interest on Share Capital at its 10th/2018 Ordinary Board Meeting on June 27, 2018, informing the market through the Shareholder Notice published on the same date (considering the shareholding interest held on July 02, 2018).

Interest on Share Capital are subject to 15% (fifteen percent) Income Tax withheld at the source, except for those shareholders declaring waiver or exemption.

Shareholder compensation amounts, per share, were:

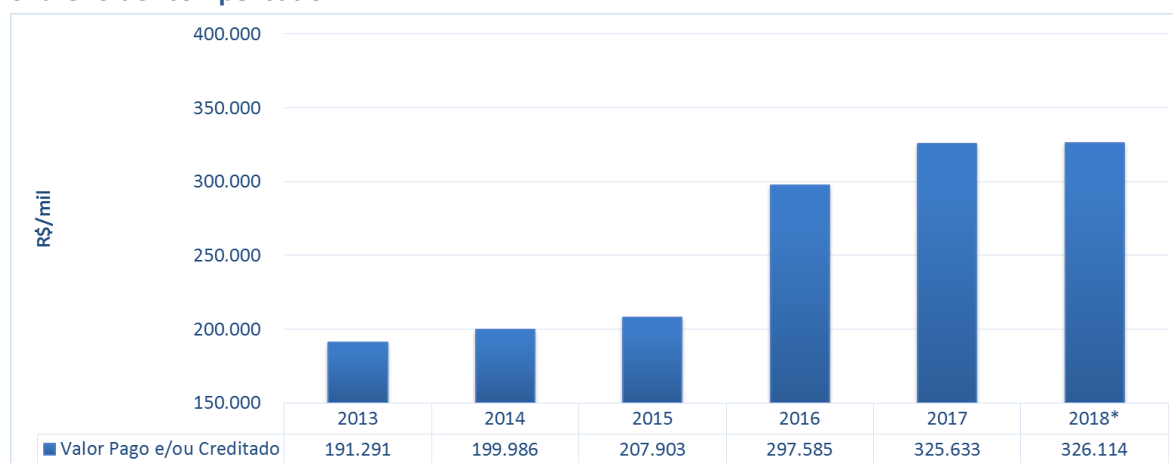
- Ordinary Share 0.29646
- Preferential share 0.32610
- Value for 1 Unit 1.60087

For the second semester 2018, the gross value calculated for Interest on Share Capital, addressed the legal limit of the variation of the TJLP for the period, was of BRL 166,8 million. This amount substitutes the Mandatory Dividends, as per statutory rules and based on the results for the 2nd semester 2018. The Board deliberated on the credit for the Interest on Share Capital at its 12th/2018 Ordinary Board Meeting on 18 December 2018, informing the market through the Shareholder Notice published on the same date (considering the shareholding interest held on July 02, 2018).

Interest on Share Capital are subject to 15% (fifteen percent) Income Tax withheld at the source, except for those shareholders declaring waiver or exemption.

Shareholder compensation amounts, per share, were:

- Ordinary Share 0.31047
- Preferential Share 0.34152
- Value for 1 Unit 1.67655

Shareholder compensation


* Interest on Share Capital only. Not considering additional dividends.

5. OTHER INFORMATION
5.1 INAUGURATION OF NEW BOARD

After the ceremony celebrating the Company's 56th anniversary, on January 23, Governor Carlos Massa Ratinho Jr. inaugurated the new directors at the company headquarters, appointing as Chief Executive Officer Mr. Claudio Stabile and Dr. Joel de Jesus Macedo (Chief Investment Officer), Mrs. Priscila Marchini Brunetta (Chief Administrative Officer), Mr. Andrei de Oliveira Rech (Chief Legal Officer) and Mr. Paulo Alberto Dedavid (Chief Operating Officer). At the 1st extraordinary meeting of the Board, on January 30, 2019, Mr. Abel Demetrio (Chief Financial and Investor Relations Officer) and Mr. Julio Cesar Gonchorosky (Chief of Environment and Social Action Officer) were also elected.

Result Statement	4Q18	4Q17	4Q16
Net Operating Revenue	1.097,9	1.025,5	926,6
Cost of Services Provided	-442,7	-414,0	-387,4
Gross Profit	655,2	611,5	539,2
Operating Expenses	-249,8	-296,8	-337,6
Commercial	-86,4	-75,9	-76,7
Administrative	-161,0	-158,6	-158,5
Losses from Non Recoverability of Assets	-1,4	-2,0	-1,9
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	56,2	51,6	-34,2
Provisions for Retirement and Medical Insurance Plan	-11,6	-8,0	-22,0
Profit Share Program	-39,9	-40,7	-37,2
Other Operating Expenses (Revenues)	-4,8	-62,8	-6,0
Result of Equity Equivalence	-0,9	-0,4	-1,1
Result before Financial Result and Taxes	405,4	314,7	201,6
Financial Result	-48,4	-122,3	-40,9
Financial Revenues	13,0	15,9	20,7
Financial Expenses	-61,4	-138,2	-61,6
Result before Taxes on Profit	357,0	192,4	160,7
Income Tax and Social Contribution on Profit	-37,0	-38,2	-1,8
Net Profit for the Period	320,0	154,2	158,9

Balance Sheet - Assets	DEC/18	DEC/17	DEC/16
Current Asset			
Cash and Cash Equivalents	326,6	533,9	638,3
Accounts Receivable from Customers	639,1	606,3	559,8
Stocks	39,1	36,9	36,7
Taxes to Recover	15,4	24,1	39,0
Linked Deposits	6,7	5,8	9,9
Other Accounts Receivable	37,6	32,2	23,5
Total Current	1.064,5	1.239,2	1.307,2
Non-Current Assets			
Accounts Receivable from Customers	22,1	11,1	10,7
Deferred Income Taxes and Social Contribution	490,9	453,1	374,0
Linked Deposits	52,9	49,5	45,8
Taxes to Recover	-	0,8	0,8
Judicial Deposits	203,5	185,4	156,4
Contract Financial Assets	375,9	201,1	172,4
Other Accounts Receivable	50,6	42,9	43,7
Investments	22,6	19,5	12,4
Fixed	168,8	129,9	131,3
Intangible	8.329,5	7.790,2	7.199,4
Total Non-Current	9.716,8	8.883,5	8.146,9
Total Assets	10.781,3	10.122,7	9.454,1

Balance Sheet - Liability	DEC/18	DEC/17	DEC/16
Liability			
Labor Obligations	151,4	100,0	83,9
Suppliers	190,7	182,7	133,5
Tax Obligations	68,1	66,9	63,3
Loans and Financing	478,8	562,5	379,2
Dividends and JCP Payable	183,7	136,3	134,1
Concession Contracts	60,5	7,7	7,5
Contract Deposits and Retentions	2,5	2,7	2,3
Revenues to Accrue	4,2	4,2	0,5
Other Accounts Payable	68,2	54,5	36,5
Provisions for Retirement and Medical Insurance Plan	62,8	62,4	53,1
Labor Claims Provisions	87,9	76,7	73,4
Total Current	1.358,8	1.256,6	967,3
Non-Current Liability			
Loans and Financing	2.292,5	2.154,3	2.332,9
Concession Contracts	1,0	84,3	89,4
Taxes and Contributions	-	1,3	1,4
Revenues to Accrue	9,1	13,3	-
Other Accounts Payable	61,9	80,4	4,9
Provisions for Retirement and Medical Insurance Plan	879,0	874,2	742,9
Provisions	461,8	505,6	506,6
Total Non-Current	3.705,3	3.713,4	3.678,1
Total Liability	5.064,1	4.970,0	4.645,4
Net Equity			
Share Capital	2.851,1	2.851,1	2.847,7
Reassessment Reserve	75,1	81,2	87,2
Profit Reserves	2.689,1	2.162,9	1.779,9
Equity Assessment Adjustments	5,7	8,0	10,4
Other Encompassing Results	96,2	49,5	83,5
Total Net Equity	5.717,2	5.152,7	4.808,7
Total Liability and Net equity	10.781,3	10.122,7	9.454,1

Cash Flow Statement	4Q18	4Q17	4Q16
Cash Flow from Operational Activities			
Net Profit for the Period	320,0	154,2	158,9
Adjustments for conciliation of net profit and net cash			
Depreciation and Amortization	70,3	69,1	57,0
Cost of Write Offs in Fixed and Intangible	2,6	7,6	8,9
Adjustment to Recoverable Asset Value	1,2	1,4	1,7
Adjustment to Present Value - Financial Assets	3,1	9,3	-1,6
Provision for Losses in Realizing Credits	2,3	9,6	7,3
Deferred Income Tax and Social Contribution, net	-29,8	-9,9	-21,2
Civil, Labor, Tax and Environmental Provisions	-56,2	-51,7	34,2
Retirement and Medical Insurance Plan	11,6	8,0	22,0
Interest on Financing	55,1	54,7	65,9
Monetary Variations on Financing	6,1	27,2	10,8
Result of Equity Equivalence	0,9	0,4	1,1
Accrual of Costs in Attracting Third-party Resources	0,2	0,2	0,2
Adjustment to Fair Value - Investments	-0,1	-	-
	387,3	280,1	345,2
Variations on Assets and Liabilities			
Accounts Receivable from Customers	-21,0	0,5	-22,0
Taxes and Contributions to Recover	-14,8	-22,9	-38,3
Inventories	-1,2	-1,3	-1,4
Judicial Deposits	-4,8	-3,4	-6,4
Other Credits and Accounts Receivable	23,2	27,5	12,1
Suppliers	27,5	48,5	10,5
Concession Contracts	0,2	-0,8	-1,1
Taxes and Contributions	-21,1	-44,9	-6,0
Salaries and Charges Payable	-19,2	-61,5	-14,2
Contract Deposits and Retentions	-0,3	0,1	-0,2
Revenues to Accrue	-1,0	-1,0	-0,9
Other Accounts Payable	1,0	93,1	0,3
	-31,5	33,9	-67,6
Cash Generated by Operating Activities	355,8	314,0	277,6
Cash Flow from Investment Activities			
Investment in Fixed and Intangible	-281,4	-269,1	-174,6
Deployment in Investments	-3,7	-	-1,6
Cash Generated by Investment Activities	-285,1	-269,1	-176,2
Cash Flow from Financing Activities			
Financing Obtained	111,9	118,1	91,4
Amortization of Financing	-116,8	-110,8	-101,8
Interest Payment on Financing	-58,2	-58,1	-75,9
Cost in Attracting Third-party Resources	-1,0	-	-
Linked Deposits	-2,7	1,0	-3,6
Payment of Interest on Share Capital	-	-0,5	-
Issuance of Primary Shares	-	-	257,6
Expenses with Issuance of Shares	-	3,4	-7,3

For additional information, please contact the Relations with Investors unit:

Abel Demetrio

Chief Financial and Investor Relations Officer

+55 (41) 3330-3033

abeldem@sanepar.com.br

Sonival Bergamann

Investor Relations Department

+55 (41) 3330-3043

sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella

Investor Relations Department

+55 (41) 3330-3089

elziraks@sanepar.com.br

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Investor Relations Department

+55 (41) 3330-3951

fabianegsh@sanepar.com.br

Ricardo Garcia Gonçalves

Investor Relations Department

+55 (41) 3330-3929

rgoncalves@sanepar.com.br

Visit our IR website: ir.sanepar.com.br